ANO 32.º QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.703

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SITUAÇÃO NA EUROPA — (1)

Há dois anos todos esperavam

graves acontecimentos

para Setembro de 1952

No Irão a situação é crítica. Tomo a liberdade de pedir aos meus leitores que retrocedam dois anos no tempo, recordando-se da maneira como então se encarava o futuro. Aos homens de Setembro de 1950 apenas interessava uma coisa: saber o que se passaria em Setembro de 1952. Não pode negar-se que as perspectivas eram então ameaçadoras. Se um oráculo se aventurasse a dizer que apenas haveria, em Setembro de 1952, uma crise no Irão, a humanidade venerá-lo-ia.

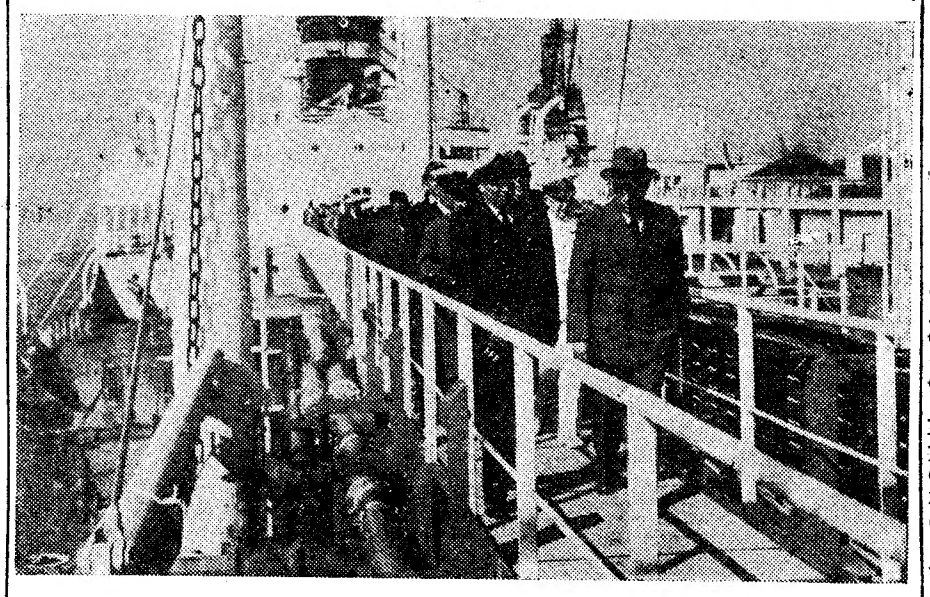
Porque era outra coisa que se receava. Desde que o canhão começou a troar na Coreia, a ameaça do poder militar soviético passou a pesar sobre a Europa Ocidental com um carácter de actualidade, agudo. Todos passaram a ver esse poder militar desabando sobre nós, com a certeza quase matemática da altura em que o fenómeno se daria: Setembro deste ano.

Os mais pessimistas sobre as intenções dos sovietes garantiam que o ataque se daria, sem falta nenhuma. Os mais optimistas faziam uma ligeira

(Continua na 3.ª pag.)

O ministro da Marinha

visitou hoje o petroleiro «Cercal»



O ministro com as entidades que o acompanharam

O ministro da Marinha, sr. almirante Américo Tomás, visitou hoje, de manhã, o novo petroleiro «Cercal», chegado ontem ao Tejo dos estaleiros de Antuérpia, onde foi construido para a Soponata. Aquele membro do Governo foi recebido a bordo pelo comandante do navio, sr. capitão António Dionisio de Jesus e pelos srs. major Vitorino Branco, gerente da firma armadora; comandantes Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; João Fialho, capitão do Porto de Lisboa, e Santiago Ponce, comandante da Policia Maritima; D. Manuel de Melo, administrador da Sociedade Geral de Transportes; major José Pessoa, administrador da Companhia Colonial de Navegação; Pinto Basto, representante das companhias petroleiras; dr. Correia de

(Continua na página central)

Um tribunal

militar especial vai julgar

um prorrietário egípcio que se rebelou contra a reforma agrária

CAIRO, 17 — O primeiro-ministro Naguib ordenou a constituição de um tribunal militar, para julgar Adly Saleh Lamlu, grande proprietário, acusado de fazer fogo sobre a Polícia, no distrito de Moghagha, na província de Minya, no Alto Egipto, em 12 de Setembro, e de ter desafiado as autoridades, dizendo que não poderiam tirar-lhe as suas terras. Ficaram feridos um guarda e uma mulher, quando Lamlu alvejou a Polícia. Serão julgados, também, dois motoristas, acusados de colaboração com Lamlu, num ataque á Polícia.

A reforma agrária será iniciada no Egipto, no próximo mês, com a expropriação de grandes propriedades do ex-rei Faruk e de membros da familia real. Espera-se que a reforma seja executada no decurso de cinco anos.

Sheikh Abdel Meguid Selim, reitor da Universidade de Azhar, o mais antigo centro de erudição muçulmano, será demitido do seu cargo. Ameaçou recentemente pedir a demissão, a não ser que fosesm expulsos quatro membros do Grande Ulema (organismo supremo de Azhar).—(R.).

O Wafd resolveu dissolver o seu mais importante agrupamento

CAIRO, 17—O directório do Partido «Wafd», reunido em Alexandria sob a presidência de Mustafa Nahas, decidiu dissolver o «grupo wafdista», expressão que na linguagem politica egipcia significa o escasso milhar de militantes eleitos ou elegiveis para o Parlamento. Estes militantes consti-

(Continua na página central)

700 delegados

portugueses e estrangeiros

tratarão no Congresso de Lisboa de assuntos de maior interesse

sobre habitação e urbanismo

Com a presença do chefe do Estado, inaugura-se, no dia 22, o XXI Congresso Internacional da Habitação e Urbanismo. São presidentes de honra os srs. ministros das Obras Publicas, da Educação Nacional, dos Negócios Estrangeiros, do Ultramar e das Corporações e Previdência Social. Membros da comissão de honra, além do presidente do Municipio de Lisboa e do secretario nacional da Informação, são o presidente do Conselho de Obras Publicas, directores das faculdades de Engenharia de Lisboa e Porto, de ordens e sindicatos da classe, organismos de estradas e laboratoriais, Edificios e Monumentos Nacionais, etc.

O conselho directivo da Federação Internacional da Habitação e Urbanismo é presidido por «sir» George Pepler, o deputado presidente é o sr. Scheffer, tendo como vice-presidentes representantes da Itália, México, Chile, Checoslováquia, Dinamarca, Polónia, Suiça, Holanda, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha. Como membro da comissão executiva, constituida pelos representantes de quinze países, figura o sr. engenheiro Sá e Melo que é, também, na sua qualidade de director-geral dos Serviços de Urbanização, presidente da comissão organizadora do Congresso. Os outros membros desta comissão são o dr. Aureliano dos Anjos Felismino, director-geral da Contabilidade Publica; dr. Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do S. N. I.; dr. João de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres; dr. Castro e Almeida, presidente da Federação das Caixas de Previdência; eng. Pereira da Silva, director dos Serviços de Construção dos Monumentos Nacionais; arquitecto Cristino da Silva, professor das Belas Artes e vogal do Conselho Superior de Obras Publicas; eng. Macedo dos Santos, director dos Serviços de Salubridade da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização; e eng. Augusto Celestino da Costa, chefe da Repartição de Estudos de Urbanização da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização e que, na comissão, exerce as funções de secretário-geral.

Os temas a apreciar neste congresso tratarão da «orientação a seguir para a urbanização das zonas residenciais», do relator-geral holandês; «a habitação nos climas tropicais», do relator-geral austríaco; «reconstrução a longo prazo», do relator-geral português, eng. Almeida Garrett; e «relação entre os tipos de habitação e

(Continua na 3.ª pag.)

Taft fará

19 discursos

para apoiar Eisenhower

WASHINGTON, 17.—A direcção da campanha eleitoral do Partido Republicano tornou hoje publico que o senador Robert Taft fará discursos em 19 Estados, para apioar a candidatura do general Eisenhower á presidência. O seu primeiro discurso será proferido ainda hoje, na cidade de Springfield. Em seguida, o senador visitará todas as regiões dos Estados Unidos.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O furacão da ilha de Wake

causou uma devastação total

com prejuízos de um milhão de dólares

SAN FRANCISCO, 17.—Aviões e navios de socorro seguiram hoje em auxílio da pequena ilha de Wake, no Pacífico—reduto estratégico, durante a guerra—inundada e devastada por um tufão com ventos de 225 quilómetros á hora. Levantaram voo daqui e de Hawai aviões com víveres, água e medicamentos para a ilha, que é, por assim dizer, um recife de 3.780 quilómetros a Oeste de Hawai. O transporte militar americano «Kineworth» foi desviado da sua rota, para ir em auxílio da ilha.

Comunicou-se que ficaram destruidos pelo tufão, que deixou toda a ilha debaixo de água, todos os edifícios de Wake—importante posto avançado de reabastecimento de combustível. No seu ponto mais elevado, Wake está

(Continua na ultima página)

O ciclone no México

causou 30 mortes

MEXICO, 17—O ciclone que devastou, no ultimo fim de semana, a região de Acapuico, causou 30 mortes, segundo as mais recentes informações recebidas da famosa praia do Oceano Pacifico. Todas as vitimas eram habitantes da aldeia de Coyuca de Benitez, que fica a uns 60 quilómetros de Acapulco. Morreram afogadas, em virtude da cheia dos rios próximos, depois de dois dias de chuvas torrenciais. Os rios invadiram em torrente diversas localidades, sendo Coyuca de Benitez a que mais sofreu. Na região os prejuizos atingem três milhões de pesos.—(F. P.).

Pio XII está doente

CIDADE DO VATICANO, 17.—Foram suspensas as audiências pontificias. Esta manhã, Pio XII tinha febre, razão por que o médico assistente que o visitou em Castelgandolfo, onde foi chamado ás primeiras horas da manhã, aconselhou repouso e sobretudo a suspensão das audiências.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS EM ACÇÃO—A sr.ª D. Clorintke Susanne, residente em Paris e acidentalmente em Lisboa, ao passar numa das ruas da Baixa foi abordada pelos carteiristas que da malinha lhe furtaram 35 mil francos. Foi queixar-se á Policia Judiciária.

EMPREGADO INFIEL—A firma A. Sales Pedroso, da Rua da Prata, 185, 2.º andar, queixou-se, no Torel contra um seu ex-empregado, que, na sua qualidade de pracista e encarregado do seu armazem de ferragens de S João da Praça, furtou material no valor de 60 mil escudos.

ABUSO DE CONFIANÇA — Quando, há tempos, teve de ser internada no Hospital de S. José, a sr.ª Gertrudes Barreiro, que é paralitica, entegou, por precaução, a um vizinho, os seus haveres de ouro, e que eram toda a sua pequena riqueza—um cordão, aneis, brincos e pulseiras. Afinal, a sr.ª Gertrudes, que tem 64 anos e mora na Praça da Alegria, n.º 36, r/c., esquerdo, voltou a casa, pediu a devolução dos seus haveres mas, por mais que faça, o vizinho inventa sempre uma desculpa para os não devolver. Suspeitosa de que tenham sido indevidamente vendidos ou empenhados, mandou apresentar queixa no Torel.

ROUBO DE 17 CONTOS DE CALÇADO—José da Conceição Simões, de 37 anos, caixeiro viajante, Rua do Salitre, 85, cave, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, na noite passada, lhe furtaram do seu automovel, estacionado junto á sua residência, duas malas com 80 sapatos de várias côres e formatos, para amostra, no valor de 17.000$00.

CASAS ECONOMICAS

No Sindicato Nac. dos Profesores está aberta, até 9 de Outubro, a inscrição de sócios que pretendam habilitar-se á distribuição das moradias sobrantes da ampliação do Bairro de Casas Económicas de Caselas.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Inaugura-se esta noite a iluminação publica do troço da Avenida da India, compreendido entre a Avenida da Torre de Belém e a Praça de Algés, em conclusão da obra iniciada em Agosto ultimo. A Avenida da India ficará iluminada, presentemente, por 126 candeeiros cujas lanternas são equipadas com lampadas de incandescência de 500 «watts».

ARTIGOS REGIONAIS

Depois de amanhã, ás 17 e 30, é inaugurada, na estação maritima da Rocha do Conde de Óbidos, um posto de exposição e venda de artigos regionais portugueses, iniciativa do sr. António Henrique Alves de Azevedo.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Um grupo de antigos «pilões» da Associação dos Pupilos do Exército reunir-se-á no dia 21, em Elvas, num almoço de confraternização para o qual foram convidados os antigos alunos do I. P. E., em especial os alentejanos. A reunião interessou sobretudo os antigos pupilos residentes no Alto Alentejo que devem comunicar a sua inscrição até ao dia 19 ao alferes Manuel Pedroso Gonçalves, na sucursal da Manutenção Militar, em Elvas.

O 1.º REMÉDIO para as DORES DE ESTÔMAGO

Magnésia 'Bisurada' em **Pó** ou **Comprimidos**: eis o remédio de alivio imediato para a **azia, ardores** e **cãibras de estômago.**

O excesso de acidez no estômago que causa estas indisposições **pode neutralizar-se com a MAGNÉSIA 'BISURADA'.** Composta de elementos bem doseados, a **MAGNÉSIA 'BISURADA'** suaviza ràpidamente as paredes irritadas do seu estômago. 44

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

Acidentes de viação

Outro desastre no fatídico lugar de Mendalvo

ALCOBAÇA, 17. *(Pelo telefone).*—Ao passar no lugar fatídico de Mendalvo, onde tantos desastres se têm dado, registou-se hoje outro, com o automóvel ligeiro conduzido pelo sr. José Manuel Nunes, proprietário em Alenquer, e em que seguiam os sr.as D. Gertrudes de Carvalho Alvarez, de 42 anos, viuva, e D. Isabel da Gôsta Nunes, casada, de 72 anos, ambas também de Alenquer. Por lhe ter surgido outro carro pela frente, o sr. José Manuel Nunes teve de fazer uma travagem brusca, da qual resultou sofrer feridas incisas no couro cabeludo a primeira das senhoras, e na região frontal a segunda, pelo que ambas foram socorridas no hospital desta vila, podendo seguir para suas casas. O condutor nada sofreu. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Chocaram dois automóveis um deles com bandarilheiros

EVORA. 16.—O automóvel HF 10—68, que seguia para Vila Viçosa, vindo de Lisboa, guiado pelo sr. Virgilio Sintra e transportando alguns bandarilheiros que tomaram parte na corrida de touros que se realizou naquela localidade, ao descrever a curva de Santo António, em Borba, chocou com o automóvel BI 15—58, que surgiu em sentido contrário, conduzido pelo sr. Augusto Carlos Albuquerque Barroso, de Elvas, seu proprietário. O choque dos veículos foi motivado por duas crianças que pretendiam atravessar a rua, e só devido á pericia do sr. Virgilio Martins elas não encontraram a morte.

O local é bastante perigoso para o transito, motivo por que os pais dos menores deveriam tomar as devidas cautelas.

Colhido mortalmente por uma camioneta

ABRANTES, 16.—Na ponte sobre o Tejo, entre esta cidade e o Rossio ao Sul do Tejo, foi colhido mortalmente o ajudante de motorista José de Moura, de 27 anos, filho de António Moura e de Maria da Piedade, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Torres Novas, e residente no Cerco de S. Lázaro, Santarém.

O infeliz rapaz trabalhava como ajudante da camioneta, pertencente a Manuel Martins da Avó Maurício, casado, de 33 anos, residente em Amiais de Baixo, que foi preso.

A opinião publica estranha o facto do referido Maurício não querer nem ter pretendido identificar o Moura, tornando-se necessária a intervenção do sr. presidente da Camara, por intermédio da P. S. P. de Santarém, para conhecer a identidade do morto e informar a familia.

O José de Moura deixa dois filhos menores que vivem em companhia da avó, em Santarém, em condições bastante precárias.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Mação, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Lopes, filha da sr.ª D. Catarina Gueifão Ferreira Lopes e do sr. Joaquim Adriano Lopes, comerciante em Lisboa, com o sr. dr. Emanuel Sales Belo Catarino, farmaceutico-quimico, filho da sr.ª D. Deolinda Sales Belo Catarino e do sr. Luis Sequeira da Silva Catarino, comerciante em Mação. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Elsa Dias Ferreira Cravo e o sr. Manuel Jacinto Alves, comerciante em Lisboa; por parte do noivo, a sr.ª D. Maria de Lourdes Pedreira Tavares e o sr. dr. Emanuel Belo Salgueiro, juiz do Tribunal do Trabalho, em Tomar. Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de nupcias.

DR. MARIO DAMAS MORA

Foi eleito, por unanimidade, sócio efectivo do «The American College of Allergists» o sr. dr. Mário Damas Mora, título que pela primeira vez é concedido a um médico português.

O PORTO pelo telefone

Sessenta soluços por minuto

PORTO, 17.—Ermelinda Rodrigues, de 21 anos, solteira, serviçal, residente na Travessa da Bica Velha, 28, está, desde ás 17 horas de ontem, com um ataque de soluços na média de 60 por minuto, pelo que recolheu aos Serviços de Urgência do Hospital da Misericórdia a fim de lhe ser debelado o mal.

Entre irmãos

Na Policia de Segurança Publica, queixou-se Aurora da Silva, residente na Colónia Dr. Manuel Laranjeira, acusando seu irmão Manuel Maria da Silva, morador na Rua do Clube Fluvial Portuense, de se recusar a entregar-lhe peças de mobilia, roupas, etc., no valor total de trinta contos, que confiara á sua guarda. A mesma queixou-se contra outro seu irmão, Agostinho da Silva, morador na Senhora da Hora, a quem acusa de lhe não restituir um aparelho de rádio no valor de 2.250$00.

Violento incêndio em Coimbra

COIMBRA, 17. *(Pelo telefone).*—No terceiro andar da Rua Joaquim António de Aguiar, 6, propriedade do construtor civil António Pedro, e habitado pelo sapateiro José Vasques Junior, o «Pepe», manifestou-se, ás 3 e 30 da madrugada, um violento incêndio. Compareceram os bombeiros municipais e voluntários, que montaram, ao todo, sete agulhetas.

Os bombeiros municipais empregaram, pela primeira vez, a sua nova autoescada. Apesar de se registar falta de água, no fim de meia hora, o fogo, que irrompera com violência, estava dominado.

Os prejuizos são de vulto, mas estão cobertos pelo seguro. Felizmente não houve desastres pessoais.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

V Congresso Internacional de Neurologia

Está feita a distribuição definitiva dos temas a discutir no V Congresso Internacional de Neurologia, que, como temos noticiado, reune, em Lisboa, em Setembro do próximo ano e do qual são relatores os ilustres cientistas: dr. Seymour S. Ketty (Bethesda, U. S. A.). prof. G. Schaltenbrand (Wurtsbourg) e prof. Selbach (Berlim), prof. Cloake (Birmingham) e dr. Girard et Devic (Lyon), todos da secção que vai tratar das Afecções Vasculares do Cérebro, dirigida pelo prof. Th. Alajouanine; dr. Riechert (Freiburg), prof. Egas Moniz (Lisboa), dr. Norman Dott (Edimburgo) e dr. H. Olivecrona (Estocolmo), da secção das Doenças Vasculares do Cérebro, sob a direcção do prof. Egas Moniz; dr. Macdonald Critchley (Londres), dr. J. Lhermitte (Paris), dr. H. Hoff (Viena) e dr. D. Denny-Brown (Boston), da secção do Lóbo Parietal, sob a direcção do prof. F. Walshe; prof. Hallervorden (Giessen), prof. Klenk (Colónia), «sir» Russell Brain (Londres), dr. Castaigne (Paris), dr. François Lhermitte (Paris) e prof. Giampalmo (Génova), da secção que tratará das Doenças Metabólicas do Cérebro, dirigida pelo dr. van Bogaert.

ABATEU UM ANDAIME

e ficaram feridos 5 operários

A meio da tarde de hoje abateu um andaime nas obras que estão em curso no quartel da G. N. R., á Estrela. Em virtude da queda, foram arrastados da altura do 1.º andar os seguintes operários: Luís Alves Baltazar, de 41 anos, e seu irmão, Manuel Alves Baltazar, de 53, estucadores, moradores na Rua dos Caminhos de Ferro, 18, 2.º; Francisco José Castilho, de 30, carpinteiro, residente na Rua dos Bacalhoeiros, 8, 3.º; José Joaquim, de 27 anos, servente de pedreiro, morador na Calçada da Tapada, 176, B; e Manuel Dias Gonçalves, de 23, carpinteiro, morador na Vila Ferro, 349, a Campolide.

Os feridos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram na sala de observações.

COLÉGIO VALSASSINA

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL (3 ciclos)

A Direcção comunica que resolveu aceitar novamente inscrições para o 5.º ano, visto ter criado uma 3.ª turma

ABERTURA OFICIAL DAS AULAS : DIA 1 DE OUTUBRO

As listas nominais dos alunos aprovados, no passado ano lectivo, serão enviadas a quem as requisite

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR N.º 148 — Telef. 41035

EXTERNATO DE PEDRO NUNES

ANTIGA ESCOLA DE PEDRO NUNES
RUA DE SARAIVA DE CARVALHO, 216—TEL. 61943
(Eléctricos da Estrela e Prazeres, Autocarros de Campo de Ourique e Campolide)
Corpo docente escrupulosamente renovado
Director ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-professor agregado do Liceu de Pedro Nunes
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (completo), SALAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO OFICIAL
Estão abertas as matriculas, em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas

DE LUTO

Herculano Nunes

No funeral do nosso saudoso camarada de Imprensa Herculano Nunes, o arquitecto Cassiano Branco representava o sr. dr. Sousa Coutinho, ausente de Lisboa. Também o capitão Augusto Casimiro e o jornalista Luis Teixeira, igualmente ausentes de Lisboa, telefonaram ao nosso camarada dr. Mário Neves pedindo que os representasse.

D. Julia de Jesus Paulo Rato

COVILHÃ, 16.—Foi sepultada no cemitério local a sr.ª D. Julia de Jesus Paulo Rato, viuva, de 75 anos. Era mãe dos srs. Francisco, Manuel, Silvério e José Paulo, o primeiro armazenista de lanifícios e os restantes despachantes dos Caminhos de Ferro, e das sr.as D. Maria Rosa e D. Maria de Lourdes Paulo Rato, casadas, respectivamente, com os srs. Oliveira Mendes Couto e José Herminio Rainha.

Manuel Fran Pacheco

Com 78 anos faleceu hoje, na sua casa da Rua do Prior, 27, r/c., o antigo consul de Portugal no Pará, e depois em Liverpool, Manuel Fran Pacheco, que no Brasil exerceu acção preponderante em várias agremiações portuguesas, e em Inglaterra regeu uma cadeira de Lingua portuguesa. Foi secretário da Presidência da Republica em 1916-17, e secretário das comissões de Acção Económica e de Fomento da Exportação, prestando serviços no Ministério dos Estrangeiros. A dedicação com que serviu o País causou-lhe grave doença, pelo que foi reformado em 1944. Escreveu valiosas obras literárias e realizou notáveis conferências. Deixa viuva a sr.ª D. Isabel Fernandes Pacheco, e o funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Ivo Rodrigues Caldeira

Faleceu ontem, em Mação, o sr. Ivo Rodrigues Caldeira, casado, de 67 anos. O extinto era pai do sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário da Comissão Central das Juntas de Freguesia, em Lisboa. O funeral realizou-se hoje, á tarde, com grande acompanhamento para o cemitério da referida localidade.

José Bohet

LUANDA, 17.—Vitima de um trágico acidente com arma de fogo, faleceu na sua residência o chanceler do consulado da Bélgica e actual consul interino, José Bohet, de 37 anos, natural de Lisboa, filho do grande violinista René Bohet, que vivia há longos anos nesta cidade, em companhia de sua mãe e aqui era muito estimado.—(L.).

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC.ª 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

ENTREGOU-SE Á PRISÃO

o «finório» duma noite de aventura

AVEIRO, 17 *(Pelo telefone)*—Na residência do regedor da freguesia de Angeja, sr. Ricardo Nogueira Santo, compareceu um rapaz de 21 anos, de nome Amável Baptista Gomes, que confessou ser o autor da proeza nocturna dos furtos dos pombos correios e dos coelhos e que depois de ter dado o nome de «Angelino» ao regedor conseguiu safar-se, saltando valados e campos para atravesar a nado o rio Vouga, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, no passado dia 7, larga e oportunamente. Agora, o larápio identificou-se, acrescentando ser solteiro e natural da freguesia da Ribeira de Fráguas e que tinha sido operário na Fábrica de Celulose, em Cacia, mas apenas durante três semanas. Depois da confissão completa, seguiu sob prisão para a cadeia da comarca de Albergaria-a-Velha.

Dr. José de Pádua

RETOMOU A CLINICA

CHÁ GELADO

No verão é uma bebida tão

★ *REFRESCANTE!*
★ *DELICIOSA!*
★ *ESTIMULANTE!*

Faça o chá com a água bem a ferver, deitando uma colher das de chá HORNIMAN por chávena. Espere 5 minutos, e ponhã no frigorífico ou em gêlo, sirva com açúcar e rodelas de limão. Experimente hoje mesmo.

CHÁ HORNIMAN
O melhor chá, e o que mais se vende em Portugal

À venda em todas as boas casas, sòmente em pacotes de 200, 100, 60, 25 e 14 grs. e saquinhos de 2 1/2 grs.

A situação na Europa no verão de 1952

(Continuação da 1.ª página)

concessão: os russos atacariam se o Ocidente os provocasse rearmando a Alemanha.

Por mim limitava-me a pensar, modestamente, que a Russia não tinha o mais pequeno interesse em invadir a Europa Ocidental, que o rearramento do bloco atlantico não se faria numa escala capaz de inquietar os dirigentes soviéticos e que estes se sentiam imunizados contra a ameaça de uma eventual agressão alemã, enquanto a Alemanha estivesse, como actualmente, dividida em duas nações antagónicas.

Esperava-se o pior e era o pior que se anunciava

A lógica dizia que nada aconteceria na Europa. Apesar disso, era o pior que se esperava e o pior que se anunciava. Que entretanto nada se passasse no nosso continente é facto digno de registo especial. Os nossos jornais não faziam favor nenhum se anunciassem, em títulos grados: «A situação na Europa não é crítica». E é isso, precisamente, o que eles dizem quando, nos referidos títulos grados, anunciam: «A situação no Irão é crítica».

Acentuar que existe a paz é uma acção meritória porque a paz é sempre mais discreta do que a guerra.

Há uma visão pueril do Mundo que o divide entre os bons que não querem a guerra e os maus que a querem. Uma grande potência pode ter apetites e hesitar em os satisfazer, por meios violentos. Nesse caso o risco é grande demais em comparação com o benefício que pode produzir.

E' perfeitamente justo e legítimo dizer que a União Soviética de hoje deve considerar-se uma grande potência imperialista e conquistadora. Há cinco séculos que o Império russo se comporta como tal. Mas nos seus métodos, postos em prática para alcançar os objectivos que tem em vista, há uma constancia notável. Este Império, que tem crescido incessantemente, nunca atacou um adversário poderoso.

Carlos XII, e a Suécia, Napoleão, e a França, Hitler, e a Alemanha, encontraram, sucessivamente, na imensidade russa o tumulo do seu poderio. A Russia suportou vitoriosamente os seus embates, não os provocou. As suas conquistas foram realizadas sem riscos, contra adversários em decomposição.

Ora a História ensina-nos que quanto mais um Estado se engrandece mais absurda se torna para os seus dirigentes a ideia da guerra. Ao contrário do que acontecia com a Alemanha em 1939, a Russia é uma potência «satisfeita». Não devemos esquecer que este país possui a maior reserva de terras e recursos do Mundo inteiro. Não é o material que lhe falta para assegurar o seu desenvolvimento económico.

B. DE JOUVENEL

VIDA RELIGIOSA

O bispo de Priene de visita a uma nova freguesia da Lourinhã

LOURINHÃ, 16—Visitou Santa Bárbara, a nova freguesia deste concelho, o sr. bispo de Priene que era aguardado á entrada do concelho pelo sr. presidente da Camara, capitão José Maria Simões Belo e pela comissão organizadora da recepção.

No lugar da Marquiteira, sede da nova freguesia, que é o desdobramento da freguesia de Lourinhã, sede do concelho, houve missa campal, seguida do crisma a cerca de 450 fieis.

O sr. bispo foi depois recebido na casa do pároco da freguesia, onde almoçou, acompanhado de muitos convidados. A' tarde, depois de assistir a um cortejo de oferendas, cujo produto reverte para as obras na igreja da nova freguesia, o sr. bispo de Priene retirou-se para Lisboa, confessando-se grato e bem impressionado com quanto vira.

A FEBRE AFTOSA

ABRANTES, 17 *(Pelo telefone)*. — Apareceram hoje neste concelho os primeiros focos de febre aftosa, na freguesia das Mouriscas, estando por isso proibidas as feiras na cidade de Abrantes, e ainda a do próximo dia 25, na freguesia de Alvega.

A Intendência da Pecuária está a tomar todas as providências para exterminar os referidos focos, o mais prontamente possível.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Da 3.ª á 4.ª eliminatória da taça «José Dias Pereira»

Concluida a 3.ª eliminatória do torneio com que a A. B. L. abriu a nova temporada e no qual é disputada a taça «José Dias Pereira», continuam na prova oito das dezasseis equipas que participaram no certame. Isto significa que a sua terceira fase provocou mais quatro eliminações—as das equipas que não puderam evitar segunda derrota. Como nas duas anteriores «rondas», também, a terceira eliminatória trouxe surpresas, dado que é sempre natural considerar favoritas as equipas da Divisão principal da A. B. L., quando lhes cabe defrontar adversários dos agrupamentos secundários.

Na verdade, o torneio da taça «José Dias Pereira» depois de nas duas ultimas épocas —afinal aquelas em que foi disputado—ter proporcionado duas vitórias do Atlético, pareceu querer sorrir nesta temporada a um clube dos mais modestos. E dizemos pareceu porque o Atlético ainda está na liça, depois de terem sido afastadas da competição as equipas do Algés e Dáfundo (na 2.ª eliminatória), Sporting e Campo de Ourique (na 3.ª eliminatória).

Os encontros da terceira eliminatória repartiram-se por três noites. Na primeira, a grande surpresa foi dada pela derrota do Sporting em frente do Pena, que valeu a eliminação dos «leões». Como, também, surpreendeu que o Carnide, em face do seu anterior comportamento, viesse a experimentar sérias dificuldades em frente do Liberdade—dificuldades traduzidas por uma vitória tangencial.

A segunda jornada, com vitórias do Técnico sobre o Pedrouços e do Boa Hora sobre o Campo de Ourique, foi, afinal, a que decorreu mais normalmente, pois logo na terceira jornada sucede o Atlético ter sofrido a sua primeira derrota, infligida pelo Maria Pia. Ainda que esta ultima equipa tivesse antes um comportamento brilhante derrotando, sucessivamente, o Algés e Dáfundo e o Sporting, o certo é que o desaire sofrido pelos alcantarenses não pode deixar de ter contrariado a grande maioria dos vaticinios. A luta Casa Pia-Sacavenense deu ao primeiro uma vitória pela tangente, que deve ser tomada como indicação do comportamento airoso do vencido.

O balanço da terceira eliminatória apresentou-se, portanto, assim:

Com três vitórias: Casa Pia e Maria Pia.

Com duas vitórias e uma derrota: Carnide, Pena, Técnico, Boa Hora, Sacavenense e Atlético.

Com uma vitória e duas derrotas: Liberdade, Sporting, Pedrouços e Campo de Ourique.

Não deixa de ser curiosa a posição alcançada pelo Casa Pia e Maria Pia, assegurando a sua permanência na prova até á 5.ª eliminatória, pelo menos.

* * *

Da quarta eliminatória já ontem se efectuou um encontro—por sinal dos de maior expectativa, visto que voltaram a defrontar-se o Atlético e o Carnide que já na 2.ª eliminatória tinham jogado entre si.

O Atlético venceu, então, por 42-38, ao fim de um desafio que se podia considerar dos melhores que o torneio fornecera até então.

Ontem os alcantarenses como que sentiram o perigo que os ameaçava depois da derrota sofrida em frente do Maria Pia e dispuseram-se a empregar-se a fundo. As apreensões que os seus adeptos podiam sentir devem ter-se dissipado. O Atlético venceu por 75-49, atingindo-se a melhor marca registada no torneio. Foi-se bem além da centena de pontos marcados e isto, por si só, reflecte a animação de que a partida se revestiu ao mesmo tempo que deixou melhor esclarecido o desnivel que normalmente existe entre as suas formações.—D. D.

AUTOMOBILISMO

Há seis postos de «controle» no «Rallye» Feminino do Estoril

O percurso do «Rallye» Feminino do Estoril é de 94 quilómetros com partida da Praça Marquês de Pombal. As concorrentes são obrigadas pelo regulamento a fazer visar as suas cartas de «controle» em Loures, Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Estoril. Seguem-se as provas complementares no Parque do Estoril, onde o juri decidirá das classificações.

Um jornal de Paris refere-se ao nosso certame nestes termos: «Depois das provas automobilisticas em que participaram unicamente mulheres—Cannes, Deauville, Jean les Pins, Biarritz—a Europa começou a compreender que este género de desporto é dos poucos que acerta com a graça e a feminilidade. Que lindo que é ver ao volante de um lindo carro de turismo uma linda rapariga! Pois a moda pegou. Há dias, em Ostende, San Sebastian, Brighton, Rimini, quer dizer na Bélgica, Espanha, Inglaterra, Itália. Agora, surge uma estancia balnear de reputação mundial—Estoril—em Portugal, a 26 quilómetros de Lisboa, a realizar identica prova».

Tem esta projecção o «Rallye» Automóvel Feminino do Estoril. Depois de amanhã—sexta-feira—encerra-se a inscrição no A. C. P. e na Junta de Turismo nas Arcadas do Parque, no Estoril.

HÓQUEI EM PATINS

Homenagem aos campeões do Mundo, no Cruzeiro do Monte Estoril

Com o patrocinio do Parede Futebol Clube efectua-se no próximo domingo, no Cruzeiro no Monte Estoril, uma homenagem aos campeões de hóquei em patins. O programa da festa é o seguinte: ás 16 horas—Torneio de principiantes entre os clubes, Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, Sporting Clube de Oeiras, Clube Desportivo de Paço de Arcos e Parede Futebol Clube.

A's 21 e 30—Torneio entre as categorias de honra dos mesmos clubes.

Durante o intervalo dos jogos, farão demonstrações de patinagem artistica os seguintes patinadores: Maria Virginia Aguiar Santos, Maria Antónia de Vasconcelos, Maria Helena Sampaio, Cidália Ruas da Ponte, Mário Sampaio e António Silva.

Tauromaquia

A corrida da Moita

Na Moita realizou-se ontem a corrida das festas da Senhora da Boa Viagem, e não perderam a viagem os que de Lisboa e arredores ali foram e encheram a alegre praça de touros. Os que chegaram cêdo ainda apanharam seu susto por causa da largada de touros, tão do gosto local que houve pedradas e tiros, porque o espectáculo se não prolongou como de costume. Mas os que foram apenas á hora da corrida ganharam, porque o espectáculo esteve por vezes animado, consoante os touros dos srs. Oliveira, que alguns sairam bravos. Simão da Veiga começou por ter de se haver com um dos mansos, mas o seu 2.º investiu bem e o cavaleiro foi muito aplaudido. A João Nuncio couberam dois bravos e lidou ambos maravilhosamente, prolongando a lide do 2.º a pedido do publico que o ovacionou merecidamente, e mais ferros cravaria se Ivo Borba o deixasse. Manolo Gonzalez lutou com o vento no seu 1.º, que era pequeno, luziu sua sevilhana graça em preciosos lances de capa, especialmente nas suas inimitaveis «Chicuelinas», e começou toureando bem, ao natural, o seu 2.º, que foi o mais gordo da tarde. Acontece que parte do publico prefere as «Manoletinas», e então deu-as em quantidade, e em quantidade foram as ovações dos que têm em menos conta a qualidade. E o bom toureiro, que vai á cabeça de todos em numero de corridas, deu a volta á arena por vontade de todo o conclave, de uns pela primeira parte do bom que fez, e de outros pelo que depois o obrigaram a fazer.

Manuel dos Santos obteve ontem o seu maior exito desta temporada, lidando o seu 1.º com perfeita maestria, sobretudo com a «muleta», com a mão direita e a esquerda, sério, parado, valente e artista, ao som da musica e entre ovações que culminaram em triunfais voltas á arena. No seu ultimo, o grande do lote, o matador português voltou a estar valente e artista até onde o touro permitiu, e voltou também a ser ovacionado.

Bandarilharam bem os portugueses Sebastião Saraiva, António Cipriano e Julia Gloria, e o espanhol Manuel Rojas, e bregaram para os cavaleiros, os portugueses Francisco Gonçalves, António Correia e Augusto Gomes, e para os matadores, os espanhois Michelin, Angelete e Ballesteros. Boas pégas dos forcados do grupo de Riachos.—«*El T. P.*».

Notícias de Espanha

Pepin Martin Vazquez, que voltou a obter os seus antigos exitos de fino toureiro andaluz, faz a sua segunda apresentação na Monumental de Madrid no próximo dia 28.

—O já nosso conhecido Curro Ortega, que é o mais novo dos matadores mexicanos, obteve tão grande exito em Barcelona que vai ali ser repetido.

Uma menina de 8 anos colhida mortalmente por um poste

ÉVORA, 16.—Na cerca do lavadouro municipal, em Borba, onde brincava com outras crianças, Caridade Celeste Galhanas Pombeiro, de 8 anos, foi atingida por um poste de cimento que apoia a respectiva vedação, que se partiu, esmagando-lhe a perna esquerda. Apesar de prontamente socorrida, no hospital da Misericórdia de Estremoz, onde ainda foi operada pelos srs. drs. Francisco Matos e Armando Pessoa Verão, a infeliz criança não resistiu aos sofrimentos, falecendo de madrugada. O facto causou em Borba a maior consternação.

Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo

(Continuação da 1.ª página)

a urbanização das zonas residenciais», do relator-geral americano.

Entre os assuntos importantes a discutir nas reuniões dos grupos de estudo, figuram a utilização dos materiais locais, o valor das rendas de casas em relação ao rendimento familiar, a função das associações voluntárias de habitação, normas objectivas das condições de habitabilidade, o aspecto dos bairros industriais, parques nacionais, utilização das zonas de protecção e o ensino do urbanismo.

O programa, já definitivamente elaborado, prevê a abertura da secretaria do Congresso, no Instituto Superior Técnico, no domingo, ás 10 e ás 18 horas, para regularização de documentação.

Ás 14 e 30, haverá a primeira sessão de trabalhos do «bureau» da Federação Internacional, e ás 16 e 30, reunião da comissão executiva da Federação Internacional. Ás 18 e 30, haverá recepção aos congressistas no Palácio Foz.

Depois da sessão inaugural do Congresso, marcada para o dia 22, ás 10 horas, no Palácio de S. Bento, a que presidirá, como dissemos, o sr. general Craveiro Lopes, inaugurar-se-á, no Instituto Superior Técnico, uma importante exposição de estudos sobre habitação, urbanismo e bibliografia, certame este em que estão a trabalhar dezenas de funcionários, para uma organização perfeita e largo testemunho das actividades portuguesas. Para as sessões de trabalhos, que se iniciarão no mesmo dia 22, ás 14 e 30, estão inscritos cerca de 350 engenheiros e arquitectos estrangeiros e igual numero de técnicos portugueses, muitos dos quais agentes de engenharia.

No decorrer desta semana devem chegar os congressistas, aguardando-se, para amanhã ou depois, a vinda do secretário-geral do Congresso, sr. H. van der Weijde, de nacionalidade holandesa.

Passeios, excursões e festas várias fazem parte do programa do Congresso.

FUTEBOL
FINAIS DO TORNEIO DE ABERTURA B. S. B. P., PARA DISPUTA DAS TAÇAS «PRESIDENTES DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE LISBOA E PORTO» — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952
no Estádio Nacional
A'S 15 HORAS:
BELENENSES — F. C. DO PORTO
A'S 17 HORAS:
BENFICA — SPORTING
PREÇOS DE CAMPEONATO
Bilhetes á venda a partir de 18, nas Secretarias dos Clubes e nos dias dos encontros nos locais habituais.

Ciclismo
Estádio José Alvalade
Hoje, às 21 e 30 horas
Sensacional festival com os melhores «ases» do pedal
Provas de omnium, à americana, etc.
Preços desde 6$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Jane Grey, José Vasconcelos, Salomé, Bilinha, Almeidinha, Tito Martini, Juju Baptista, Pedro de Almeida, Jane Brasil, Ary Moreno, Carlos Galhardo, Solange França, Badu, Carlos Lisboa, «Trio de Ebano», e «Batuqueiros da Mangueira», com Gualter Silva, é o elenco da companhia brasileira de revistas que no dia 30 se estreia com a revista «Canta Brasil» no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—O actor Armando Cortês, um dos elementos da companhia de comédia Maria Lalande, só começará a ensaiar no dia 1 de Outubro, em vista de fazer parte do elenco do Teatro do Povo.

—Devem começar amanhã, no Teatro Apolo, os ensaios da comédia «Doido por bonecas».

—Pery e Emilio Diaz, formam a parelha de clowns musicais de grande categoria internacional, que no dia 26 se apresentam na grande companhia de circo do Coliseu.

—A apresentação da companhia brasileira de revistas, em Lisboa, está a ser preparada por um conhecido empresário, que presentemente explora duas casas de espectáculos.

—Parece não se terem concretizado as negociações para a ida, a Lourenço Marques, da companhia de revistas em digressão por Angola.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa receberam convite para ingressar na companhia de comédias Vasco Santana.

—Agravaram-se os padecimentos do actor Jorge Grave, que há tempo se encontra doente.

—Para melhor afinação da montagem cénica, a revista «O' Rosa arredonda a saia» só será estreada no Teatro Avenida, na próxima semana.

—Realizou-se há dias o casamento dos artistas Carlos Barros e Emilia Alcobia.

—Já ontém começaram, no Teatro Variedades, os ensaios da comédia «Marido em rodagem».

—O empresário D. Luis Corzana acaba de nos telegrafar de Jerez de la Frontera, afirmando-nos não ser verdade que se retire dos negócios, ao contrário do que foi anunciado nos jornais. Continua com a sua «tournée» e, em Novembro, apresenta em Barcelona uma grande companhia que põe á disposição das empresas teatrais portuguesas.

Foi prestada homenagem

ao embaixador do Brasil

na Camara de Comercio Brasileira

Está a decorrer, á hora a que o nosso jornal começa a circular, a homenagem promovida pela direcção da Camara de Comércio Brasileira ao sr embaixador do Brasil, sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, um dos fundadores daquele organismo e seu sócio-honorário n.º 1, pois foi durante o exercício das altas funções que desempenha em Portugal, que se fundou a referida camara de comércio, á qual sempre dedicou grande interesse e carinho.

O sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, acompanhado de altos funcionários da embaixada do seu país, chegou á sede da Câmara de Comércio Brasileira pouco depois das 17 horas e ali foi recebido á entrada pelos directores, sócios e convidados.

Na sala das sessões, realizou-se a sessão de homenagem, onde será descerrado o retrato do sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie.

O sr. dr. José Soares Franco, como presidente da direcção, proferirá algumas palavras para agradecer as atenções e o carinho sempre manifestado pelo sr. embaixador do Brasil, que nunca deixou de acompanhar com o maior interesse a vida da Camara de Comércio Brasileira. Depois de se referir ás altas qualidades daquele diplomata, dirá da saudade que provoca o afastamento do sr. dr. Samuel de Sousa Leão Gracie para o seu novo cargo de embaixador em Londres.

No final, haverá um «Porto de honra».

Vai ser homenageado

um antigo presidente da Camara de Mira

MIRA, 16.—O povo do lugar de Portomar, do concelho de Mira, terra da naturalidade do sr. dr. João Simões Cucio, resolveu, como reconhecimento pela obra de ressurgimento que iniciou em todo o concelho, quando da sua passagem pela presidência da Camara, prestar-lhe uma homenagem no dia 5 de Outubro próximo, homenagem a que se associou todo o concelho, mandando colocar, na rua em que nasceu o homenageado, uma lápida dando á referida artéria o seu nome.

E' grande a animação e aguarda-se com muito interesse essa festa, que promete revestir-se do maior significado.

O concurso feminino

«La belle et la bête»

vai realizar-se no Estoril

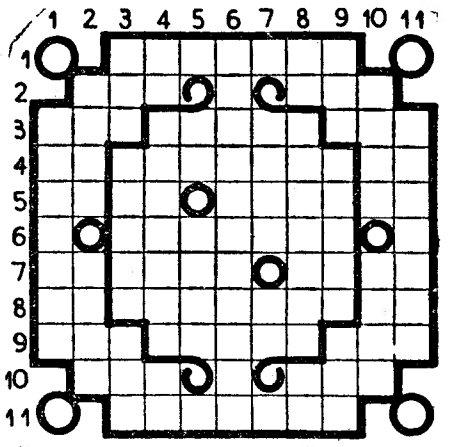
A Sociedade Propaganda da Costa do Sol continua a exercer enorme actividade no sentido de proporcionar aos frequentadores daquela estancia de turismo um atraente programa de realizações. Depois de várias provas desportivas, de festas mundanas, surge agora um Concurso que, pelos moldes inteiramente inéditos em Portugal, está a despertar enorme entusiasmo. Trata-se do certame feminino «La belle et la bête», que no estrangeiro está sempre incluído nos programas de categoria. A esta competição—que se realiza no próximo sábado, depois do «Rallye» Feminino, podem concorrer senhoras, raparigas e crianças. Voltamos a dizer que não se trata de um concurso de beleza, mas apenas um pretexto divertido para uma tarde elegante. A competição efectua-se no «Yacht Club» ás 18 horas As concorrentes não têm mais do que apresentar o seu animal preferido: um cão, um gato, um camaleão, um canário, conforme as suas próprias predilecções. E' claro que há prémios para todos os géneros: elegancia, fantasia e originalidade. Em Cannes, ultimamente, em certame idêntico, as grandes triunfadoras apresentaram os animais mais exóticos. O grande prémio coube a uma concorrente americana que apresentou um chimpanzé vestido de beduino. Deixamos á imaginação das Portuguesas a sua sorte. A inscrição, que é gratuita, faz-se na Junta do Turismo, nas Arcadas do Parque, no Estoril, onde também se distribuem os regulamentos.

EXPRESSO POPULAR A OVAR

Como tem sido noticiado, a C. P., a pedido da comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa, vai organizar, no próximo domingo, um expresso popular a Ovar. O êxito desta excursão foi desde logo assinalado pela enorme procura de bilhetes, não só por parte dos naturais de Ovar mas de quantos admiram a beleza daquela região excepcional ou dos muitos que, não a conhecendo, dela têm notícia. Entretanto, aquela comissão pede-nos que lembremos a todos os interessados, ainda não inscritos, a conveniência de não deixar para o ultimo dia a marcação dos seus lugares.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3592



HORIZONTAIS: 1—Engatar. 2 — Parente. Textualmente. 3 — Anel. Escusa. Agora. 4—Além. Experiência. Preposição. 5 — Nota de musica. Frequentar. Lavram. Graceja. 6—Gosto especial. 7—Quarto. Estimai. Prefixo de privação Enxerguei. 8—Preposição. Descrição da situação e direcção das estradas, ruas e outros caminhos. Aspecto. 9—Gemidos. Sinal ou gesto combinado entre duas ou mais pessoas para se identificarem. Época. 10—Preposição e artigo (pl.). Espaço de tempo. 11—Trigueiros.

VERTICAIS: 1—Vila muralhada do distrito da Guarda 2 — Atraiçoa. Vocação. 3—Escudeiro. Calcar. Ruido. 4—Porco. Vagueámos. Apenas. 5—Ande. Embarcação de recreio. 6—Natural da Guarda 7—Arranque. Interjeição que exprime admiração. 8—Carta de jogar. Cumprira. Piedade. 9—Curso de água. Suave. Aqui está. 10—Julgar. Atravessa. 11—Localidade do concelho de Nisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3591

HORIZONTAIS: 1 — Mas. Ate. Ova. 2—Aveiro. Lábio. 3—Lindo. Lentes. 4—São Miguel. 5—Voo. Serras. 6—Eu. Aaal. Roa. Mó. 7—Raptei. Teu. 8—Ruivas. Sol. 9 — Ternas. Sapal. 10—Ecoar. Toledo. 11—Rás. Aia. Moa.

VERTICAIS: 1 — Mal. Ver. Ter. 2—Avisou. Areca. 3—Senão. Apuros. 4—Ido. Batina. 5—Aro. Levara. 6—Tó. Lis. Ias. Ti. 7—Eleger. Soa 8—Anuros. Sal. 9—Obterá. Topem. 10—Viela. Melado. 11—Aos. Sou. Loa.

Festas na praia das Maçãs

PRAIA DAS MAÇÃS, 17 — Esta praia—que regista a maior concorrência de veraneantes dos ultimos anos—tem sido animada por diversos concursos e provas, organizadas pela respectiva Liga de Melhoramentos, com o entusiastico patrocinio da Camara Municipal de Sintra. O ultimo desses acontecimentos foi uma gincana em bicicletas, que conseguiu reunir uma centena de concorrentes e que despertou o maior interesse. Entre outras entidades, assistiram a sr. D. Isaura Madeira, esposa do sr. governador civil de Lisboa, e o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra. O juri, constituido pelos srs. Eusébio Nunes Delisle, dr. Gama Barata, José Coração, Rui da Cunha e Alvaro Santos, atribuiu os seguintes prémios: infantis: meninas Maria Teresa Santos Correia e Silva, Maria do Rosário Pinto de Magalhães e Yvette de Castro Santos e meninos António Pedro Machado, José Ruiz Castro Caldas e Pedro Castro Caldas; juniores: meninas Maria Amélia Mendes Coelho, Maria Umbelina Capela e Teresa Correia de Barros; e meninos Nuno Bon de Sousa, José António Inácio Lontra Lourenço e José Manuel Casal Ribeiro Tavares; seniores: meninas Maria Alves Ribeiro, Carminha Puebla e Maria Teresa Gonzalez e Nin Bandeira de Melo, Manuel Eduardo Alves Botelho e António Vasco Martinha.

Na Esplanada Preiamar, uma comissão de senhoras procedeu, no decorrer dum crá-dançante, á entrega dos respectivos prémios.

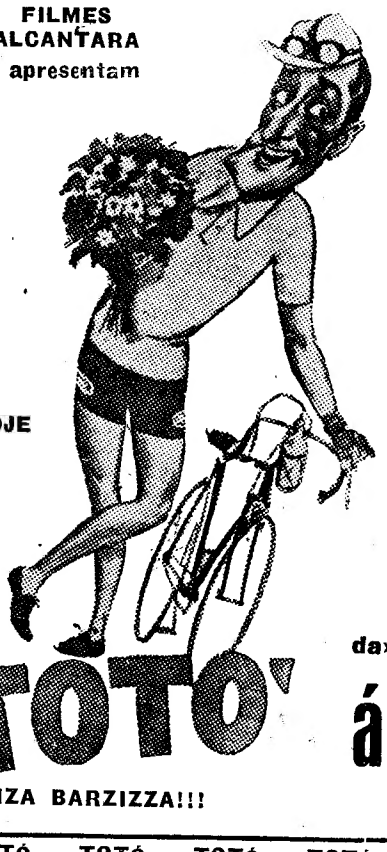
Rancho «Tá-Mar» da Nazaré

ABRANTES, 16.—Exibiu-se na esplanada do Sport Lisboa e Abrantes o característico rancho «Tá-Mar» da Nazaré, que era acompanhado do seu director artístico, sr. Eduardo Isaac.

A exibição agradou plenamente e a assistência, de alguns milhares de pessoas, aplaudiu com entusiasmo todos os numeros.

IRRESISTIVEL
EI-LO QUE VOLTA

FILMES ALCANTARA apresentam



TOTÓ

INVENCIVEL
EM TODA A «VOLTA»

TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — HOJE

NOVAMENTE O MAIOR ACTOR CÓMICO DO CINEMA NUMA DESOPILANTE FARSA

AS 21.30 NOS CINEMAS
Odeón e Palácio

Para conquistar a «bem amada», vende a alma ao Diabo . . .

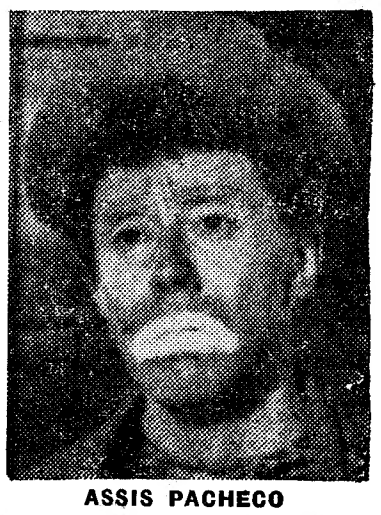
ás do PEDAL

VENCENDO COPPI, BARTALI e... IZA BARZIZZA!!!

TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ — TOTÓ

TEATRO MONUMENTAL
TELEF. 55133

HOJE E TODAS AS NOITES
— Ás 21.45 —
EM ESPECTÁCULO INTEIRO
O TRIUNFO DUMA GRANDE ACTRIZ E DUM GRANDE ELENCO
LAURA ALVES
NA ADMIRÁVEL OBRA-PRIMA DE ALEXANDRE CASONA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com ASSIS PACHECO e RAUL DE CARVALHO
VIRGILIO MACIEIRA, LUÍS FILIPE, PAULO RENATO, SALES RIBEIRO e PISANI BURNAY
PREÇOS DE VERÃO: Plateia desde 20$00 — Balcão desde 5$00



ASSIS PACHECO

O COLOSSO DA SEMANA!

Um exclusivo DOPERFILME

EM PLENO EXITO NO CINEMA **MONUMENTAL**

TEATRO **AVENIDA**
Telef. 27273

MILU
E
SALVADOR
NA NOVA REVISTA POPULAR

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

COM
MADALENA SOTTO
HELGA LINE
SANTOS CARVALHO — TERESA GOMES — GRAZIELA MENDES — HUMBERTO MADEIRA
MUITAS CARAS NOVAS E BONITAS, DEZENAS DE «GIRLS» E MODELOS E O FAMOSO **BALLET KALSKY**

Amanhã, quinta-feira, 18
VASCO MORGADO apresenta

MILU

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES PROSSEGUE O EXITO DAS ULTIMAS ESTREIAS

HERMANAS SANDOVAL | **VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA**

CARMEN UBILLA - ESTRELITA SANTERO
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO,** acompanhada por **ANTONIO BESSA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

MAXIME

UM GÉNERO NUNCA VISTO!

A suprema sensação de Lisboa **DUO HELENSKY**

UMA ATRACÇÃO QUE VALE UM ESPECTÁCULO INTEIRO

A admirável parelha **JULIA y FRANCIS** em bailes clássicos

ENCARNITA MACARENA | **Trio Vitoria**

CARMELITA DE CORDOVA | **LOLITA VALADARES, MARLENE, ISABEL COUZO, LITA GONG, MAYRA ARANJUEZ**

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

Quando um homem sai de casa
com o pensamento em brasa
e se põe a meditar
como ter noite feliz,
em si ouve murmurar
qualquer coisa que lhe diz :
vai á FEIRA POPULAR.

Há pavilhões deslumbrantes,
há carroceis, restaurantes
e o Comboio Popular...
Vinhos bons, iscas com elas,
o Pavilhão das Panelas
e mais coisas de tentar...

Water-chute, Grande Roda,
uma diversão da moda
que só dá gosto gozar...
Bolachas, bombons, farturas
e muitas outras doçuras
só na **FEIRA POPLAR.**

Há lá sardinhas assadas,
bifes, pimentos, saladas,
rica fruta, bons melões...
E para na FEIRA entrar
já sabem : — basta gastar
10 tostões... Só DEZ TOSTÕES..

É AMANHÃ, 18, ÁS 21,45;
A GRANDE CORRIDA DA ÉPOCA!!!

Mais um valioso elemento vem enriquecer o cartel da grandiosa corrida de homenagem e despedida a Murteira Correia, a do artistico novilheiro *António José d'Oliveira,* que ofereceu gentilmente, também, a sua colaboração; assim a lide da corrida será feita lidando o homenageado 1 toiro a sós, e os restantes cavaleiros, touros a duo, lidando os espadas cada um 1 toiro, e trajando todos de curto.

O grande cartel é o seguinte:

MURTEIRA CORREIA
SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
FERNANDO SALGUEIRO
JOSÉ ROSA RODRIGUES
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
MANUEL CONDE
ANTÓNIO DOS SANTOS
ANTÓNIO JOSÉ D'OLIVEIRA
JOAQUIM MARQUES
FRANCISCO MENDES

O grupo de Forcados Amadores de Santarém dirigido pelo Ex.mo Sr. *Ricardo Rhodes Sergio.*
8 toiros de casta espanhola de *C. Moura*

Preços populares desde 15$00 ! ! !

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **Tótó ás do pedal — ODEON E PALÁCIO** **CAIÇARA — TRINDADE**

TIVOLI Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30: O dramático documentário em tecnicolor **CANGURU** com **Maureen O'Hara** e **Peter Lawford**
Ar totalmente condicionado

EDEN Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O GRANDE FILME MUSICAL **ALVORADA DE GLORIA** com **Jeremy Spenser, Guy Rolfe** e **Kathleen Byron**

POLITEAMA Tel. 26305
A's 21,30 — Em despedida **ULTRAJE** com **MALA POWERS**
Amanhã em estreia: «OS FILHOS DOS 3 MOSQUETEIROS»
A partir de sexta-feira: 3 espectáculos diários
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Ultimas exibições do imortal filme **MARIA WALEWSKA** com **Greta Garbo** e **Charles Boyer**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
EXTRAORDINARIO EXITO DE **O principe ladrão** com **Tony Curtis** e **Laurie Piper**

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
HOJE, A'S 21.30: 2.ª semana sensacional **O PEQUENO LORDE** comovedora comédia com **Freddie Bartolomew** e **Mickey Rooney**

TRINDADE TELEFONE 20000
Hoje, às 21.30: Estreia da grandiosa produção brasileira **CAIÇARA** com **Eliane Lage, Abilio Almeida** e **Carlos Vergeiro**

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 21.30: A sensacional maravilha de WALT DISNEY **A caixinha das surpresas** e o prodigioso doc. col. de **Walt Disney**, «O vale dos castores»

ODEON Às 21 e 30
Estreia sensacional da desopilante farsa de gargalhada **Tótó ás do pedal** com **Tótó, Isa Barzizza** e **Miss Itália**

PALACIO Às 21 e 30

TERRAÇO
A'S 21.30 (Preços Populares)
«COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um esplendido elenco ; Em reprise: o esplendido filme «O FORASTEIRO», com **Joseph Cotten**

Pavilhão Português Parque Mayer
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO **Anos de inocencia** **Resgate de honra**

TERRASSE Tel. 20917—Ás 21.15
A cigana de Cadiz **Sangue toureiro**

REXA Telef. 29656 Ás 21 e 15
13.ª carta **Uma nova estrela surgiu**

LIS Tel. 48560 Ás 21,15
ELE E ELA **Nobreza de campeão**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30 **CIRCULO DE FERRO** com **Ray Milland**

HOJE
Ás 23 e 30, no RESTAURANTE e á 1 no «WONDER-BAR»
UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA
A magnifica orquestra suiça
HAZY OSTERWALD
o extraordinário prestidigitador
BEN-ALI
e o lindo grupo coreográfico
BALLET BLUE-STAR

PREÇOS: No RESTAURANTE entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» (ao ar livre) consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.

Amanhã
Ás 17 horas no RESTAURANTE
«MATINÉE» DE CARIDADE
a favor da CASA DE TRABALHO DE SANTO ANTÓNIO DO ESTORIL organizada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade
2 ORQUESTRAS E VARIEDADES

SEXTA-FEIRA, 19, AO ALMOÇO
Reabertura desta acreditada casa com **BERTA CARDOSO** á frente dum bom conjunto.
Serviços de cozinha e mesa completamente remodelados.
Marque a sua mesa pelos telefones **29387** e **27502.**

MODESTO MAIA

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8
Telef. 32889
Empresa ANTÓNIO CIPRIANO
SEXTA-FEIRA
INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO
onde todas as NOITES ás 21 e 30 e MATINEES ás 15 e 30 se exibem os mais discutidos FADISTAS num ambiente seleccionado e familiar
Animador **MODESTO MAIA**

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Curiosidades
do estrangeiro

Uma greve «sui generis»

STTUTGART, 17.—No edificio do consulado geral do Irão estão há 15 dias uns 50 estudantes persas em «greve de ocupação da sala de espera», para protestar contra a insuficiência das remessas de cambiais aos estudantes persas que se encontram na Alemanha. Os estudantes são alimentados pelo consulado.—(France Presse).

*

Velho hábito hindu

NOVA DELHI, 17 —Uma jovem viuva lançou-se numa fogueira e morreu nas chamas, por seu marido ter falecido. Este acto, que é considerado pela lei como um crime, verificou-se em Jaipour, com a presença de toda a população, que enfeitou com grinaldas a jovem «suicida», fazendo-a caminhar para a fogueira sobre um tapete de flores. Foi escolhida para acender o brasei'o uma criança de 7 anos, na esperança de que a sua pouca idade poupe os rigores da justiça. Ninguém se opôs á atitude da jovem viuva. A Policia apenas tomou conhecimento do facto no dia seguinte.—(L.).

*

Churchill atraiçoou o charuto...

PARIS, 17—Churchill escandalizou e confundiu os seus amigos, familiares e, especialmente, o seu habitual fornecedor de charutos, quando apareceu em publico, numa cidade da Côte Azur, fumando cachimbo...(L.).

*

Efeitos das bombas atómicas

TOQUIO, 17—Um grupo feminista pretende angariar 20 milhões de «yens» para custear as operações cirurgicas nas mulheres que ficaram com cicatrizes na cara em virtude das explosões atómicas de Hiroshima e Nagasaki. Em Hiroshima os médicos já conseguiram remover as cicatrizes do rosto de 7 mulhers. As dirigentes declararam que, assim, as moças nipónicas ficarão em condições de se casar.—(L.).

*

Contra a febre afectosa

DIJON, 17—Um engenheiro agrónomo francês, continuando os trabalhos de Alexis Carrel, conseguiu compôr um super-alimento para bovinos, denominado «aftovial», capaz de imunizar contra a febre aftosa. Alguns animais atacados de febre aftosa curaram-se em poucos dias, com a simples ingestão deste novo produto. Está em estudo a produção do novo super-alimento em escala industrial.—(F. P.).

*

Luta pouco vulgar

ROMA, 17.—Perto da estação do caminho de ferro de Nápoles travou-se batalha sangrenta entre um rebanho de 40 cabras que tinham fugido do redil e uns dez cães que tentavam arrebanhá-las.

A Policia teve de intervir, disparando para o ar rajadas de pistola-metralhadora, para pôr termo á luta. Os cães mataram 7 cabras e um cão foi trasnassado pelos chifres das «rebeldes». —(France Presse).

*

Matança de pinguins

CIDADE DO CABO, 17.—Nas águas das ilhas próximas a esta cidade estão a morrer milhares de pinguins. A morte é devida ao facto da plumagem dos pinguins estar impregnada de petróleo, que flutua nas águas desta zona, e cuja origem se desconhece. Centenas de pequenos abandonados pinguins estão a morrer de inanição nas praias desta cidade.—(L.).

*

Heroi da aviação chilena

RIO DE JANEIRO, 17.—O general Armando Cortinez, um dos herois nacionais do Chile, visitará este mês esta capital. O general Cortinez foi o primeiro aviador a atravessar a Cordilheira dos Andes, nos dois sentidos, num aparelho monomotor, feito que lhe valeu a consagração popular e a admiração do mundo aeronáutico, no tempo em que a aviação dava os seus primeiros passos.—(L.).

*

O combate ao alcoolismo

PARIS, 17.—As ligas francesas contra o alcoolismo, na sua campanha contra a intoxicação, tentaram o cinema para convencer os admiradores de Baco. Os membros da liga, percorrem as ruas e os locais onde os bebedores possam encontrar-se já em estado de completa embriaguez e filmam os seus desatinos. Depois os inconscientes actores são convidados a assistir á exibição das suas «horriveis» interpretações.—(L.).

Um ex-general
do Exército Vermelho
diz que a Rússia prepara
a invasão de todos os vizinhos

NOVA YORK, 17.—Um antigo general russo, que advertiu os Americanos, em 1950, de que viria a guerra da Coreia, expôs hoje, num artigo publicado numa revista, pretensos planos de Estaline «de invasão de todos os vizinhos, desde a Coreia até á Finlandia». Trata-se do general Markoff, que entrou para o exército russo como soldado, durante a guerra civil russa de 1917-20. Na segunda guerra mundial, foi comandante de uma grande unidade de aviação. Foi abatido em território na posse dos alemães e feito prisioneiro. Ao ser libertado pelas forças aliadas, recusou-se a regressar á União Soviética e ofereceu os seus serviços ao Ocidente.

Num artigo que escreve no «Staturday Evening Post», Markoff diz que Estaline espera «vitórias fáceis» numa invasão da Pérsia, «fazendo cair toda a área do Próximo-Oriente no regaço da Russia—mas que forças verdadeiramente gigantescas invadirão a Alemanha ocidental».

Quanto á América, a União Soviética julgava que não necessitava de planear um desembarque impossivel no Ultramar—diz Markoff. A estratégia era conquistar primeiro a Europa e a Asia, isolar os Estados Unidos, lançar a América em depressão económica e, depois, utilizar quintacolunistas para «pintar a Casa Branca de vermelho».

Um dos planos principais é invadir o Irão, com tropas soviéticas, turquistãs e caucásicas. O Irão tem duas grandes atracções para a Russia—petróleo e portos de águas quentes. O segundo motivo principal é transformar o Golfo Pérsico num lago soviético. Submarinos com base nessa região poderiam penetrar profundamente no Oceano Índico, cortando as rotas maritimas vitais britanicas para a India, Malásia e, também, Austrália».

«Como um relampago, 700 aviões conquistarão o domínio do ar, segundo os cálculos soviéticos. Esquadrilhas rápidas de 120 bombardeiros pesados esmagarão navios de guerra britanicos, no Golfo Pérsico, assim como a industria de guerra, quartéis, aeródromos, estações ferroviárias e outros alvos legitimos, em Teherão. Os campos petroliferos não serão bombardeados—os vermelhos desejam conquistá-los intactos. Porém, pára-quedistas cortarão os «pipe-lines», para o que contam com o auxilio de comunistas locais.

O general escreve que os sovietes esperavam conquistar «a Turquia, não com os seus canhões, mas sim com uma guerra de nervos». Observa que «a unica forma possivel de evitar a ameaça desta ofensiva, no Próximo-Oriente, é estabelecer salvaguardas, antes dela se iniciar. Com a Turquia na N. A. T. O., bombardeiros americanos devem estabelecer-se na Ásia Menor. Navios de guerra britanicos e americanos deveriam obter autorização turca para entrar no Mar Negro.

Ouro e Pratas a Peso

Joias finas a preços sem concorrência. Relógios mais baratos do que a tabela só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56

As juventudes
espanholas
regressaram hoje
ao seu país

Depois de alguns dias em Portugal, onde visitaram várias cidades e efectuaram uma peregrinação ao Santuário de Fátima, os 361 filiados e dirigentes da «Frente de Juventudes», de Espanha, abandonaram esta manhã Lisboa.

Ás 10 horas, os autocarros com os rapazes deixaram a sede da Casa da Mocidade. A partida, estavam presentes, além de o delegado provincial da Estremadura e subdelegado regional de Lisboa da M. P., respectivamente, os srs. major Pereira de Castro e capitão Sales Grade, e mais dirigentes e graduados daquela organização. Trocaram-se amistosas saudações entre o sr. major Raul Pereira de Castro em representação do comissário nacional adjunto sr. major Ribeiro Viana e o chefe da marcha, D. José Martinez y Martinez, delegado universitário de Sevilha, da «Frente de Juventudes», a quem foi entregue a medalha comemorativa da «Segunda Marcha de Camaradagem», realizada com o maior exito, há dois anos, ao país vizinho e ao Norte de África, sob a direcção do sr. major Pereira de Castro.

Os rapazes da «Frente de Juventudes» almoçaram em Estremoz, onde foram recebidos pelo delegado da M. P. e graduados daquela localidade. Acompanharam os filiados espanhois até á fronteira, onde deverão passar cerca das 18 horas, o chefe de serviço Freixial Janeiro e o comandante de falange José Palmeirim. Os filiados da «Frente de Juventudes» chegarão ao anoitecer a Badajoz, onde passarão a noite em acampamento e amanhã de manhã sairão dali em direcção ás suas terras.

O que «diz» o sapateiro
da raínha de Inglaterra

Os mais notáveis criadores de modas, em matéria de calçado, já apresentaram as suas colecções de Outono. Em Londres, a casa Rayne, fornecedora da rainha Isabel II, apresentou, entre as suas colecções, estes modelos que dedicamos ás amáveis leitoras, interessadas em andar, não apenas bem calçadas, mas, ainda, ao par do que ditam as modas para sua majestade. As novidades não irão muito por aí além. Alguns modelos são mesmo mais ou menos usados em Lisboa. Mas apresentá-los é reflectir as imagens que nos vêm de Londres para a próxima estação, com a nota «subversiva» dos materiais utilizados... Aqui temos, da esquerda para a direita, os trepidantes «Bikini», de veludo negro e tiras de pelica dourada; «Anisse», de «suéde» negra; «Zigrett», de veludo negro; e «Zania», de «crépe» também negro. Não serão muito duradouros, mas com certeza não faltará leveza e imponderabilidade a quem os souber calçar...

Artur Portela
assumiu a direcção
do «Sempre Fixe»

Assumiu a direcção do semanário «Sempre Fixe» o nosso ilustre e prezado camarada de redacção Artur Portela, cujo nome, a partir de hoje, figura á cabeça daquela popular publicação.

Esse nome dispensa adjectivos. Impôs-se há muito no conceito do publico por um excepcional talento literário e por méritos pofissionais que o consagraram, legitimamente, como um dos mais prestigiosos jornalistas do nosso tempo.

A escolha de Artur Portela para uma função em que continuará, certamente, a honrar as tradições do semanário cuja direcção lhe foi confiada—tradições simbolizadas pelos nomes dos nossos queridos e saudosos amigos Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto—corresponde ao reconhecimento do seu valor, documentado ao longo de uma brilhante carreira profissional e da sua dedicação por um jornal onde trabalha desde o primeiro numero.

Jornalista e escritor com uma obra que constitui, para todos nós, um motivo de admiração e apreço, estamos certos de que, na direcção do «Sempre Fixe», confirmará as qualidades que sempre o distinguiram na Imprensa portuguesa.

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

A crise i
no P
é apontada em Paris
de ter prevalec

PARIS, 17.—A «depuração» do Partido Comunista francês, anunciada ontem, foi hoje confirmada no jornal oficial do Partido Comunista, «L'Humanité», o qual anunciou:

1.°—que o «camarada» André Marty tinha deixado de ser secretário do Partido Comunista, mas «se mantinha como membro do «bureau» politico.

2.°—que o «camarada» Charles Tillon tinha deixado de ser membro do «bureau» politico, mas «se mantinha como membro do «comité» central».

As decisões foram anunciadas num comunicado do secretariado do partido, o qual disse que estas tinham sido tomadas por unanimidade pelo «comité» central do partido, no dia 4 de Setembro, depois de «divergências politicas dos camaradas Tillon e Marty e da actividade em que estes se empenharam com o risco de destruir a unidade do partido».

O comunicado lembrava que Tillon tinha deixado de ser, o ano passado, representante do partido no movimento de paz inspirado pelos comunistas, em resultado de desacordo com a chefia do partido ácerca das funções do movimento, as quais ele considerava demasiadamente reduzidas, segundo o seu ponto de vista partidário. Foi também acusado de ter feito discriminação entre comunistas que tomaram parte no movimento de resistência durante a segunda guerra mundial e os outros membros do partido.

O comunicado citava Tillon, um organizador da Resistência, como tendo dito, numa reunião do «bureau» poli-

SAIAS — SAIAS — SAIAS

BLUSAS, CASACOS E VESTIDOS PARA SENHORAS

TUDO

incluindo os artigos para Homem e Criança

A PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Ocasião unica que vos oferecem as

LOJA DAS MALHAS na Rua do Carmo, 99 — E — **CAMISARIA CISNE** na Rua Augusta, 168

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mai
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima mo

Duarte

nterna

artido Comunista francês

como reveladora

ido a tendência moderada

tico do partido, «que ia ser eliminado do «bureau» político, como muitos outros que tinham combatido durante a ocupação.—(Reuter).

Os comentários dos jornais franceses

PARIS, 17.—Todos os comentadores da politica interna da Imprensa francesa tratam hoje do que se assentou em chamar «a crise do Partido Comunista». As medidas que este aplicou a André Marty, secretário do partido, e Charles Tillon, membro da direcção politica, são interpretadas de maneira vária. No entanto, se alguns falam de «depuração», os que melhor conhecem os problemas da extrema esquerda pensam tratar-se principalmente de uma questão interna do Partido Comunista, desejando este pôr todos os trunfos do seu lado para ser bem sucedido na manobra da «Frente Nacional Unida».

Apontam os observadores que a tendência revolucionária da esquerda qualificada de sectária é provisóriamente posta de lado. Recordam que, quando dos ultimos trabalhos da direcção central do Partido Comunista, Auguste Lecoeur deplorou o sectarismo de alguns membros do partido, que teve por resultado, afirmou, isolá-lo e separá-lo temporáriamente da massa dos trabalhadores. Já era a condenação implicita de Marty e de Tillon, organizadores da campanha anti-Ridgway, que redundou em revés sensivel para o partido. O apêlo de Jacques Duclos a todos os republicanos confirmava a vitória provisória da tendência «conciliadora».

Assim, o Partido Comunista espera pôr termo ao seu isolamento politico afastando da direcção os homens que considera capazes de intimidar os aliados possiveis. No plano da politica interna, é de contar com intensificação dos «esforços amigáveis», destinada a permitir a colaboração do Partido Comunista com os sindicalistas e os progressistas de todas as tendências, sendo ao mesmo tempo dirigidos apelos aos pequenos lavradores, pequenos comerciantes e burgueses e artifices. —(France Presse).

Os Americanos preparam

o que se diz ser

a «maior explosão» atómica

CHAPEL HILL (Carolina do Norte), 17.—A «maior explosão da História» dar-se-á durante as experiências de armas atómicas americanas, este Outono, se forem bem sucedidas — disse hoje o presidente interino da comissão conjunta do Congresso para a Energia Atómica, Carl Durham. Recusou-se, porém, a dizer se as experiências, no recife de Eniwetok, no meio do Pacífico, envolveriam a primeira bomba de hidrogénio, como se tem conjecturado.

Os preparativos para as experiências estão em curso há algum tempo e serão postos em execução por um destacamento especial, sob o comando do major-general Percy Clarkson.—(Reuter).

CONFECÇÕES

recentes processos americanos.
da.

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

A dissolução

do «grupo wafdista»

causou no Cairo

profunda surpresa

(Continuação da 1.ª página)

tuem os quadros dirigentes do partido.

Os membros do partido que desejem entrar para o «grupo renovado», tenham ou não pertencido ao organismo dissolvido, devem apresentar as candidaturas até quinta-feira. O directório fará a primeira selecção e apresentará imediatamente a lista dos escolhidos ao Ministério do Interior, de conformidade com o recente decreto do Governo sobre a reorganização dos partidos politicos.

Ibrahim Farrag, de tendência moderada e amigo de Mustafa Nahas, partidário da depuração, foi designado como secretário-geral, em substituição de Fuad Eddine, que hoje apresentou pedido de demissão.

Causou viva surpresa, de principio, que tenha sido mantido o directório do partido, que era precisamente o alvo dos maiores ataques contra o «Wafd»; mais surpresa causou a circunstancia de lhe ser atribuido o papel de uma espécie de tribunal. Mas, segundo explicam nos circulos politicos, o directório acaba de ser depurado, e de maneira muito radical, porque a própria Polícia se encarregou da operação. Quanto á dissolução, segue-se á demissão de Serag Eddine e entra na ordem lógica da evolução politica no Egipto.

Com efeito, o decreto de reorganização dos partidos aplica-se aos partidos existentes. Quer dizer que o Wafd estava na obrigação de rever os seus estatutos e de excluir os membros acusados de tráfico de influência. Perante esta situação, o directório manda «liquidar». Os observadores vislumbram nesta decisão a conhecida habilidade politica do presidente Nahas. A dissolucão apresenta incontestáveis e numerosas vantagens «morais», até ao ponto em que permite evitar a discussão de casos pessoais. Escusado será dizer que os militantes que não tiverem a consciencia tranquila não apresentarão candidaturas para o novo grupo. Embora a dissolução não tenha sido um «golpe sensacional», não deixa de constituir um acontecimento politico de importancia.

Seja como for, virou-se uma página da História do Egipto. Até á chegada do general Naguib ao poder, o partido de Nahas era a incarnação da força parlamentar e popular no Vale do Nilo. A oposição que o partido mostrou a respeito da depuração faz nascer graves duvidas a respeito da «espontaneidade» de decisão tomada esta noite. Por isso, alguns observadores não receiam falar de «capitulação». Uma personalidade competente afirmou ao representante da «France Presse» que será justo falar-se de capitulação se se tiver tratado de liquidar o velho Partido «Wafd». Teria sido nesse caso uma vitória para o novo Egipto, de que o Exército se constituiu paladino. —(F. P.).

Fausto de Figueiredo

Se fosse vivo, completaria hoje 72 anos de vida o industrial activo e empreendedor que se chamou Fausto de Figueiredo. A familia, alguns dos seus mais velhos amigos e os ultimos colaboradores, em quem permanece inalterável a saudade pelo grande realizador do Estoril, mandaram dizer hoje missa de sufrágio, que se celebrou na igreja de Santo António daquela localidade.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Declarações

do ministro da Marinha

durante a visita

ao petroleiro «Cercal»

(Continuação da 1.ª página)

Barros, director-geral dos Negócios Consulares e Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Manuel Bullosa, comandante Gervásio Leite e eng.º Pinto Bastos, da Soponata; Oliveira e Silva, da Sacor, etc.

Após os cumprimentos, o sr. almirante Américo Tomás percorreu todas as dependências do navio, tendo prestado especial atenção á modernissima aparelhagem de navegação. O navio, além de ser confortável para a tripulação, dispõe de dois óptimos camarotes para seis passageiros. No salão do comandante do «Cercal», onde foi servida uma taça de champanhe a todos os convidados, o sr. major Vitorino Branco, em nome da Soponata, agradeceu a visita do sr. ministro da Marinha e das outras entidades. Depois de manifestar a sua satisfação pela entrada de mais uma nova unidade ao serviço da Marinha Mercante, disse que a Soponata pode, assim, ser considerada uma grande empresa maritima, que, com a exploração dos seus navios tanques, tem assegurado á economia nacional incalculáveis benefícios, ao mesmo tempo que garante o sustento de 400 familias. Com a sua frota de navios tanques, a Soponata já pode dispensar o concurso da navegação estrangeira para o abastecimento de combustiveis liquidos ao País e, até, por vezes, poderá concorrer com os seus navios aos mercados externos. Tudo isto, afirmou o orador, se deve á persistente vontade, á inteligência e á grande dedicação do sr. ministro da Marinha. Depois de fazer referência ao desenvolvimento da frota mercante nacional, que actualmente garante o sustento a mais de 30 mil familias, disse que foi tendo em conta as necessidades do País que a Soponata se lançou na construção de cinco grandes petroleiros. Quando estas unidades—acrescentou—puderem ser exploradas no seu máximo rendimento, a Soponata poderá orgulhar-se de ter correspondido plenamente ás intenções de quem a idealizou e lhe deu forma.

O sr. ministro da Marinha, respondendo, disse:

—A obra do renascimento da Marinha Mercante, que v. ex.as me atribuem, não é de um homem, mas de todos. Neste barco em que estou e que é o primeiro navio extra-programa da renovação da frota nacional, podemos afirmar que a obra é do Governo e, sendo assim, é do seu grande chefe, que há vinte anos, por felicidade, nos dirige. E' também obra minha, dos armadores e dos tripulantes. Enfim, é de todos. Quanto aos derrotistas do plano, houve sempre «Velhos do Restelo» e pessoas que apontam erros. Façamos o possivel para que os erros diminuam, para que, depois da obra completamente realizada, possamos agradecer a toda essa gente o mal que disse de nós. Brindo pelos armadores e por que este navio tenha, pelo menos, vinte anos de boas comissões e outros venham depois deste. Bebo ainda pelas felicidades da Marinha Mercante, desejando que o plano da sua reorganização continue a ser uma realidade e que, depois de nós, outros venham para completar a nossa obra.

O Presidente Vargas

recebeu os médicos portugueses

que se encontram no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17—Em visita de cortesia ao presidente Getulio Vargas, estiveram no palacio de Catete, acompanhados do embaixador de Portugal, sr. António Faria, e de médicos brasileiros, os participantes das «Jornadas médicas Luso-Brasileiras», que se encontram agora nesta capital para uma serie de reuniões cientificas, com o objectivo do intercambio dos dois países irmãos. Os médicos portugueses foram recebidos pelo chefe do Estado no salão nobre, onde o embaixador de Portugal os apresentou. O presidente da Republica manifestou a sua satisfação por este intercambio cientifico que mais aproxima, ainda, o Brasil e Portugal.—(L.).

EM 3 LINHAS

Os carvões de origem nacional a importar em Angola ficaram, por decreto, isentos de direitos e de outras imposições aduaneiras.

///

Foi publicada a portaria que nomeia o capitão-tenente da Aeronáutica Naval, Alfredo Ferreira da Silva, chefe de gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica.

///

O major dr. Ciriaco de Sousa Costa foi nomeado presidente da Camara de Estremoz, pela exoneração concedida ao engenheiro Manuel Lobo Pimentel.

///

Foi elevado para dois anos o prazo estabelecido para importação temporária de automóveis de matricula nacional no Ultramar.

///

Vai proceder-se a beneficiações na Pousada de S. Brás de Alportel, e que importam em 88 contos.

///

Foi exonerado do cargo de director da Escola Comercial e Industrial de Lagos o professor efectivo José Campos, que continua no exercicio do professorado.

///

«Continuam a registar-se apedrejamentos de comboios». Num «ataque» a um de Leixões para Vila do Conde, foi vitima de estilhaços a esposa de Guerra Junqueiro—diz-nos a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de há 50 anos.

///

Os componentes do Congresso Internacional de Turismo Africano, reunido em Lourenço Marques, realizam no sábado um passeio de avião sobre as reservas de elefantes do Maputo.

Um parecer da Procuradoria

sobre abonos de vencimentos no Ultramar

A Procuradoria Geral da Republica, consultada por existirem duvidas acerca da interpretação de certas disposições legais, emitiu o seguinte parecer:

«a) O regime estabelecido no § 3.º do artigo 123.º da Reforma Administrativa Ultramarina não é aplicável aos funcionários quando estes, findo o primeiro período de funções, não são reconduzidos;

b) No caso de não recondução, o funcionário cessa automàticamente as suas funções;

c) Se um funcionário, findo o primeiro período, foi demitido, mas foi anulada a respectiva portaria por outra que o reconduziu, são-lhe devidos todos os vencimentos, mesmo que o acto que o reconduziu nada diga sobre eles, pois ao caso da recondução não é aplicável a disposição do artigo 110.º do Decreto n.º 12.209».

Um homem electrocutado

AVEIRO, 17.—Na povoação de S. Bernardo apareceu morto, na sua residência, e envolvido num fio eléctrico da instalação da sua casa, Manuel Rodrigues Nascimento, viuvo, de 51 anos, e que vivia sózinho. Supõe-se que, durante a noite, e talvez porque tivesse ouvido ruidos e julgando tratar-se de algum possivel assalto, ao dirigir-se para a porta munido duma foice, que foi encontrada também a seu lado, com ela tivesse cortado os fios e disso resultasse a sua morte. O funeral realiza-se hoje á tarde.

5 mortos e 30 feridos

num acidente ferroviário em Espanha

VALENCIA, 17.—Na passagem de nível de Llata, a dois quilómetros desta cidade, um carro eléctrico rompeu a corrente que vedava a via e foi colhido por um comboio que passava. Do desastre resultaram cinco mortos e cerca de 30 feridos, todos operários que regressavam do trabalho.—(F. P. e Efe).

ESCOLA ACADEMICA

A mais antiga escola particular do País — Fundada em 1847
Condecorada com o grau de comendador da Ordem da Instrução Pública

INTERNATO-EXTERNATO

PALACIO CONDES DE PINHEL — Largo do Conde Barão, 47

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

LICEAL — COMERCIAL — ADMISSÃO AOS INSTITUTOS — CICLO PREPARATÓRIO PARA O ENSINO TÉCNICO E INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

SEXO MASCULINO

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Comparações

Assim como as ervas se criam com água, mas sendo ela muita e demasiada afogam, assim os engenhos reverdecem e se aviventam com o trabalho, mas sendo ele sobejo os abate e destroi.

Quem lava copos de vidro não há-de carregar tanto a mão que os quebre, e quem repreende o amigo não há-de assentar tanto a mão que magoe.

Assim como a terra amolece com a água, assim o homem nobre abranda com boas palavras.

Assim como o feio sinal da ferida pior parece e mais disformidade faz no rosto que nas outras partes do corpo, assim o vicio mais detestável é no Principe que é a imagem em que todos põem os olhos, que no vassalo para quem menos se atenta.

Assim como não conhecemos a fineza do alambre (ambar) se não o esfregarmos, assim não conhecemos a lealdade do amigo, salvo se a experimentarmos.

Assim como secando-se a fonte se seca o ribeiro, assim secando-se o interesse se seca também a amizade nascida não da virtude, mas da cobiça.

Assim como a faca por quererem com ela cortar ferro fica bota para cortar o para que foi feita, assim o entendimento que quer penetrar o que lhe não convém fica inabil para o que lhe convém.

Assim como as espigas quanto mais gradas e carregadas estão, tanto mais se abaixam e inclinam, e pelo contrário, quanto mais leves e vazias estão, tanto mais se endireitam e levantam para cima, assim quanto mais cheios estão os homens de virtude e bom saber tanto mais se humilham e abatem, e quanto mais vazios disto estão, tanto mais se levantam e ensoberbecem.

Assim como as verdes canas quando crescem de quando em quando vão fazendo uns nós como descansos, em que parece que a natureza descansa, não para ficar ali, mas para com maior força tornar a subir assim os homens disciplinados no trabalho vão ás vezes interpondo descansos a suas moléstias, como nós em que descansem, não para tornar o corporal ocio por fim, mas por meio, para com maior esforço poder sofrer os importunos trabalhos e lançar mão de honrosos exercicios.

HEITOR PINTO

(Imagens da Vida Cristã).

VIDA e exercício

O PRETO NO BRANCO

A cigarra e a formiga

de RAMADA CURTO

Dizia-me Malaquias Raposo:

—Eu nunca deitei «contas á vida», nunca preparei o meu futuro. Tive sempre em vista o momento que passa, a dificuldade imediata a vencer. Actuei, fiz, realizei, á medida que me foi preciso realizar, fazer, actuar. Bastará dizer-te que nunca fiz um Seguro de Vida. Chego a detestar essa industria fácil e lucrativa que se insere no tempo, quer saber a idade das pessoas e viola a intimidade das nossas visceras. Detesto os actuarios que, com cálculos laboriosos nos tratam como se nós fossemos a segunda duzia, o «pleno» ou o «cavalo» da roleta, tendo em vista os dividendos dos accionistas e a carteira dos seguros. Detestei o seguro e os mealheiros. Destes só tolero os de barro que se partem com facilidade, custam dois patacos e não precisam de Conselho de Administração.

Eu é que os administro. E o meu ardenado é o seu conteudo nos apertos...

Eu, quando Malaquias começa a desarrazoar, encolho os ombros e ponho-me sério. O ataque á utilissima industria dos Seguros, onde tenho amigos, chocou-me. Sempre fui previdente. Procurei sempre acautelar uma velhice tranquila com um bom segurozinho pago aos sessenta anos. A industria não tem culpa se eu nunca tive dinheiro para pagar os prémios.

Mas tenho um seguro de vida inteira! E disse-lhe com orgulho:—Tenho um seguro de vida inteira! Nunca ocultei as minhas opiniões das pessoas com quem falo, especialmente quando elas têm opinião contrária. E' um dever de lealdade na discussão. O seguro «de vida inteira» é, além do mais, um acto altruista. O sujeito sacrifica-se a pagar os prémios mas pensa: «a minha mulher, os meus filhos, possivelmente os meus netos, têm aqui este mealheiro que os vai amparar quando eu for para o «Jardim das tabuletas» ou para a Sociedade dos pés-juntos». A Previdência é um bálsamo para o desgosto dos que ficam. A primeira coisa que se pensa quando morre um chefe de familia é «na falta que ele faz». O seguro de vida adoça a dor moral e ajuda a pagar o enterro. Porque os deveres dum «homem bom» prolongam-se para além da morte. E é justo. Os filhos não meteram, como costuma dizer-se, «prego nem estopa» no facto de terem sido chamados á existência. Ora quem os chamou que os aguente. A herança tem um valor ético indiscutivel. E' como que a face económica do amor que une o de cujos—o que morre—aos herdeiros. As grandes sucessões, os grandes testamentos, ampliam esse valor moral da familia para o Estado—por intermédio da contribuição de registo por titulo gratuito. Morrer torna-se assim uma acção social e civica em vez de ser um acto meramente pessoal que só interessa verdadeiramente a quem morre. Assim, o Estado encaixa, a familia consola-se e bendiz o de cujos, a Agência recebe a conta dos seus serviços e o morto ou enterra-se ou vai para jazigo. A morte é assim um acto de incalculavel alcance social e civico. Mesmo quando os herdeiros arejem, com excessiva velocidade, os valores ganhos pelo defunto é riqueza que circula. Ora, de toda a riqueza, a mais fácil de manejar é a moeda, medida de todos os valores, mesmo quando inteiramente fiduciária. Os prémios das Companhias de Seguros, como os depósitos á ordem nos Bancos, são pagos logo ali, á boca do cofre. O herdeiro vai receber e corre logo ao «stand» a comprar o automóvel para fazer a viagem que lhe vai minorar a saudade do defunto. Só aquelas doutrinas que absorvem o individuo no Estado é que negam aos homens a faculdade de possuir e de testar a mais sagrada de todas as liberdades que pode ter um homem que tenha de seu. E nem se diga que a prodigalidade possivel dos herdeiros infirme a justiça destas instituições. Para usar do calão filosófico dos bolchevistas aceito que a economia, a previdência dos que morrem esteja em contradição com a vertiginosa prodigalidade com que gastam aqueles que não ganharam o que gastam. E então direi que estamos em face duma contradição dialectica. Mas é facilimo superar essa contradição! A sintese está no lucro do homem do «stand» que vende o carro, no comerciante de artigos de luxo, nos hospedeiros dos Palaces, nas casas de batota, na euforia das raparigas jeitosas e outras pequenas industrias. E' por isso que eu, que condeno tudo que me parece exagerado, não compreendo as grandes cargas fiscais que oneram as grandes heranças. Este rei egipcio destronado defendeu, de pistola na mão, as suas ricas malas. Tinha um rendimento, segundo leio nos jornais

(Continua na 11.ª pág.)

UM HOMEM LEMBRA

O Homem e o Anjo

Por **Augusto Casimiro**

A Guerra acabara. Os soldados começavam a sentir-se de novo senhores da Vida, apesar de todos os limites suspeitados, possiveis ou reais.

O Futuro e até o Presente voltavam a ser mais nossos. A Terra parecia-nos mais firme sob os pés e o Céu mais claro.

Ainda não começáramos a interrogar-nos.—Valera a pena? Mal tinhamos tido tempo para percorrer com os olhos toda a vastidão dos cemitérios de Guerra. Os estadistas hesitavam ainda, sensiveis ainda aos seus remorsos, já sob a garra das insuficiências e o impulso diabólico dos egoismos que serviam.

Galaaz mal começava a perceber o inicio do seu desencanto.—Não fora tudo em vão? Até ali tinham-se encontrado, sob as bandeiras brancas, em terreno neutro, parlamentando, os combatentes. Dali a pouco encontrar-se-iam os estadistas. Os Soldados, se falassem conforme a sua alma, diriam com certeza as palavras necessárias, eles que tinham obedecido ás imposições do Dever. Mas os estadistas buscavam a forma de iludir, esconder, o que ia atraiçoar os mortos e ameaçar de novo os vivos.—Calavam-se para melhor ensaiarem a nova tragédia.

Alguns oficiais encontravam-se numa varanda que olhava para o Escalda. Eram Ingleses e Portugueses. Daqueles, um, que vivera entre Portugueses, chamava-se Farmer. Não amava a Guerra, mas fizera-a, sofrera-a. Tinha familia. Falava a meude nos filhos, resignado a aceitar a Morte que naqueles quatro anos lhe fora mais presente do que a Vida.

Por invisiveis caminhos chegavam-lhes as palavras, a oração de graças áquela hora, decerto, rezadas pela Mãe idosa ou pela Mulher alvoroçada.

—Aquele Outono de névoas era, de certa forma, a Primavera.

—Por quanto tempo?

Talvez acreditasse ainda que, depois de tamanho calvário, os homens nunca mais cometeriam o crime blasfemo de tornar inevitável uma nova hecatombe...

Entre aqueles soldados havia silêncios, ou diziam-se palavras que disfarçavam, iludiam silêncios...—Há muita coisa, em certas horas dramáticas, que não sabemos ou não ousamos exprimir.

—Vamos ser homens como os outros, agora... disse lentamente Farmer...

Adams ergueu a cabeça. Um de nós fez uma intima interrogação: — Como interpretar aquelas palavras?—Iamos resignar-nos ás humilhações da vida quotidiana, sem altura nem perigo, terra a terra, insensivel á Alma, despida da prosápia que afidalga e redime a mediocridade duma civilização utilitária, inimiga dos deveres e dos homens?

Que significavam as palavras de Farmer?

—A pena duma exautoração inglória ou o alivio dum regresso a uma segurança maior?

Um de nós interpretou-as de outra forma. Voltariamos á nossa condição humana, de criaturas capazes de exaltar-se, na longa luta necessária, á altura duma nova humanidade, sem opressão nem violências, nem guerra...

... Homens como os outros... Desiludidos e atraiçoados, humilhados e divididos, é o que voltariamos ainda a ser—sob o jugo de disciplinas sem ideal civico ou religioso, mutiladoras da vida... Criaturas em que se reprimia o Anjo que anda oculto, ignorado ou oprimido em cada um de nós.

AUGUSTO CASIMIRO

ONTEM

Eu não posso falar-te com franqueza
Que dizer-te a verdade era matar-te;
Preciso de mentir-te e de enganar-te
P'ra que sejas feliz nessa incerteza,

Entre a duvida atroz desta firmeza
Que eu sempre tenho andado a decantar-te
E entre o que ouves dizer em toda a parte
E te põe sobre uma montanha acesa.

Um dia descrerás do que eu te digo
E a tua dor eu chorarei contigo
Angustiado e triste de afligir-te.

Mas não posso falar-te com verdade
Que tu só és feliz nessa ansiedade
E eu só tenho coragem p'ra mentir-te.

HOJE

E' tempo de falar-te com franqueza,
E de dizer-te enfim toda a verdade,
P'ra que finde afinal essa ansiedade
E deixes de viver nessa incerteza.

Mas preciso que sintas a tristeza
Que nesta hora trágica me invade
Por ter que te dizer toda a verdade
Co'a mais cruel e a mais brutal rudeza.

Amar-te, amei-te sempre e muito, embora
Não pudesse dizer-te como agora
Que foi a tua carne que eu amei,

Que eu não tinha o direito de negar-te
O amor que me pediste e soube dar-te
Nos vigorosos beijos que te dei.

ALFREDO FRANÇA

As grandes obras para todos

ACABA DE APARECER
O 22.º VOLUME DA

COLECÇÃO MINIATURA

E AGORA, ADEUS

de JAMES HILTON

Um romance eléctrizante do autor quo americano. Uma história arrebatadora e uma figura inesquecivel e humana: o rev. Howat

TEXTO INTEGRAL

Livros do Brasil

1 Recebemos os fasciculos VIII e IX, segunda série, de «Cadernos de Poesia». O primeiro insere poemas de Alberto de Lacerda; o segundo, tem versos de Alfredo Margarido, Ramos Rosa, Maria Encarnação Baptista, Raul de Carvalho, Sergio Corazzini (tradução de Jorge Sena) e «Politica atrevida», de José Blanc de Portugal.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

NOVELAS

MAR SANTO
de Branquinho da Fonseca

Nazaré deve ser uma das nossas terras que conta mais numerosa bibliografia. Tem inspirado dezenas de romances e novelas tanto a Portugueses como a estrangeiros, não falando já na sua projecção jornalistica e cinematográfica. Quando julgamos que as suas figuras, os seus casos pitorescos ou dramáticos, ou a sua linguagem estão esgotados, surge um novo livro, ou outro filme, que ainda nos contam, ou melhor documentam algo de inédito e curioso. Quais os elementos de attracção literária e plástica do pequeno porto piscatório, em detrimento de outras localidades caracteristicas do nosso País? Entre outros, quere-nos parecer o drama implacável, e já hoje absurdo, do homem com o mar—luta tremenda, incessante, que vem de há séculos, e que parece jámais terminar na sua fatalidade trágica. Agora mesmo no novo livro de Branquinho da Fonseca, «Mar Santo», encontramos duas expressões trágicas, que nos ficam martelando os ouvidos. Uma é esta: «Em certas noites ouço-o no chão da minha casa»—diz a velha Mariana. Outra, é quando uma daquelas mulheres, embiocada de negro, exclama: «Todos os meus mortos estão no mar» (não textual).

E' o Oceano, pois, com os seus abismos, as suas tormentas, as suas vagas alterosas a despenharem-se como cataratas, que dirige, comanda toda a acção humana, constituindo como que o coro retumbante e lancinante, de uma cena de Escylo, ou, então, se quiserem, novos capitulos, que o tempo vai escrevendo, da «História Trágico-Maritima». Destroços que dão á praia; náufragos perdidos; corpos vestidos de preto; eumenidas desgrenhadas; o arrancar ás vagas dos bateis, vazios, ou cheios de peixe, no meio da rebentação; fundo cinzento de aço dos dias sombrios de Inverno; a vila morta, quando o Sol não brilha, o Oceano regouga e os barcos virados em terra, enchem as ruas, como gaivotas negras.

Como vêem, o cenário humano, etnográfico, geográfico e sentimental não pode ser, infelizmente, mais rico e variado. Junte-se a isto, a fala das gentes, por vezes, truculenta, seca e raivosa, salgada como as ressonancias da tormenta; o cabo alteroso, em cujo altar natural das rochas está o «Sitio», que, na sua largueza e altura, parece dominar o mar, como a gávea de um barco fantasma, que dir-se-ia oscilar, num oceano misterioso, sombras e névoas; o encanto da vila, pequenina, com ruas que vão dar ao mar, casas juntinhas, como que amparando-se, todas da mesma altura, com os mesmos telhados cor de rosa, escarolados pelo vento e pelo Sol, e, que vistos de cima parecem cobrir uma destas aldeias de bonecos inverosimiveis de Walt Disney, nas suas cores garridas e nas suas tamaninas proporções.

Branquinho da Fonseca, que ali viveu três anos, deu-nos agora um livro penetrante e intimo dos costumes locais. E' um romance, sem duvida, mas também podemos classificá-lo de documentário. Fácil lhe seria abrir o cerne das almas, e ocasionar a tragédia ou a comédia de efeito novelistico. Mas sobrio, real, Branquinho da Fonseca não quis fazer teatro, o que seria um artificio. Preferiu contar as coisas com genuinidade, naturalmente, tal como as viu e sentiu, e daí toda a verdade que ressalta da obra. Tem a autenticidade de uma série de fotografias, em que os próprios se reconhecem, não, apenas, pela linguagem, mas pelos costumes, as paixões, os incidentes diários—numa palavra a sua existencia real e flagrante, sem ser condicionada ao *Deus ex-máquina* dos romancistas. Daqui o carácter sincero, naturalista, humano do seu «Mar Santo», que nos parece de todos os livros, de diversos géneros, que se têm escrito sobre as gentes da Nazaré, o mais completo, o mais penetrante, o mais exacto como investigação de costumes, análise de caracteres, artes da pesca e pintura maritima, embora o seu entrecho não seja, pelas razões apontadas, o mais intenso e o de maior relevo.

Vê-se que Branquinho da Fonseca nada inventou. Deixou falar as suas personagens e o mar, á vontade, quase estenografando as palavras, ou marcando-lhes notas musicais. Daí a leveza do entrecho, bordadura subtil, numa talagarça rugosa, fio ligeiro em que um pescador, o Orega, calado, taciturno, filho das ondas, perpassa no rasto de uma peixeirinha, a Inês, num amor que parece separá-los pela contradição dos caracteres, mas que, afinal, os une pelo coração. E talvez não seja bem isso: mas a gravidade da alma dele, suspensa, misteriosa, como o próprio mar, e o que há nele do recondito, arisco, mesmo desconfiado, ou envergonhado. As grandes paixões, mormente na gente do povo, vivem em silencio, extáticas, assombradas. Sentem-se, mas não se exprimem. Não precisam de palavras para se traduzir, e, por vezes, até são desprendidas, hostis, indiferentes, como que revoltando-se contra o dominio fatal dos sentidos e da espécie.

O amor como que regressa a um primitivismo de luta, de rapto, de presa e de conquista.

«Mar Santo» é, repetimo-lo, um admirável documentário, sem artificio nem literatura, da vida dos pescadores da Nazaré. A epopeia humana na tragédia do mar.

POESIA

A ILHA E O MAR
de Manuel Paço d'Arcos

Manuel Paço d'Arcos é um poeta que não se filiou em qualquer escola. Não segue este ou aquele género, este ou aquele autor. E' ele próprio, no seu romantismo, na sua melancolia, na sua religião de amor, na sua magoada e delicada sensibilidade. Se a poesia, como pretende a critica moderna, é um acto do subconsciente, gerado não pela inteligência, que informa a tecnica, mas pelo espirito, que vai buscar as raizes mais profundas do ser, a emoção, e se dá, generosa e voluntariamente, como a água das nascentes, hemos de reconhecer que Manuel Paço d'Arcos, em «A Ilha e o Mar», não pode ser mais puro, mais limpido, e até mais instintivo.

Há neste livro, talvez porque o poeta se encontra longe de Portugal, que não da Pátria, um certo veu de saudade, uma fina e transida melancolia, mas tambem, num transe de reconhecimento, algo de aceitação, por todos os bens que a vida lhe deu. Poesia de ausência, por vezes, expectante, outras, dolorosa semper, fluindo á volta de temas elevados que se podem considerar os valores perduraveis da vida.

Com que angustia ele segue a pequena e doirada borboleta, que se perde nas águas do mar; como evoca docemente a «domus quieta», onde as crianças brincam, uma delas, «um arraial de luz», se é que não chama os seus mortos estremecidos, não os vendo, no fundo da terra, mas vivos numa ressurreição de lágrimas e de afectos!

Manuel Paço d'Arcos, neste lindo livro «A Ilha e o Mar», revela-se o poeta da ternura. E' bom tambem que algumas lágrimas caiam no lirismo lusiada, como gotas de orvalho no cálice de uma flor, talqual a história que o autor nos conta daquela outra:

—E a flor acabada de abrir,
Talvez a dar a sua côr e o seu perfume,
Seu dom de amor a outra flor
(Era a vida, radiante, a florir!)?
O homem que passou, esfacelando-a, a arrancou
Só para lhe roubar o perfume que não entendeu
E logo a abandonou e ela morreu.
(Quem sabe a saudade que a flor deixou
E o poema de amor que foi no seu perfume).

(Edições Atica).

TEATRO

MOMENTOS DE TEATRO
por Alice Ogando

ALICE OGANDO

Há muito que Alice Ogando deixou de ser Mary Love, a famosa novelista inglesa cujos romances o publico devorou ávidamente, encontrando um encanto que não teria, se identificasse na realidade, a sua autora. Através desses romances, porém, Alice Ogando nunca se esqueceu do teatro, onde a vimos representar, com tanto brilho, até que um dia, nas volições do espirito, sentiu acordar nela o demónio da literatura teatral. Isto é, de artista passou a dramaturga, numa nova fase curiosa, mesmo cintilante. Simplesmente, hoje o teatro *ouve-se* mas mal se vê. As bambolinas do palco são as nuvens do ceu e as suas gambiarras as estrelas verdadeiras e fulgurantes, que derramam a luz pelo firmamento. Escusado será dizer que a palavra viva, directa, com que o artista comunicava á plateia, foi substituida pela transmissão radiofónica, em cujos programas se ouvem, por vezes, peças modelares, bem dignas de ficarem gravadas, não, apenas, nos discos de ebonite, mas nas páginas de um livro, para assim a sua audição ser maior.

«Momentos de Teatro», de Alice Ogando, é uma serie admirável de peças, num acto, em que o capricho da inspiração, o galanteio sentimental, a comédia de costumes, o drama ocasional, o espirito e a ironia, se entrecruzam, num fogo vivo de replicas, através de uma esplêndida teoria de figuras, de uma flagrante humanidade.

Alice Ogando, em «Momentos de Teatro», mais uma vez afirma o seu talento multiforme, que sabe conquistar em quase todos os géneros literários—até na poesia!—um lugar de relevo.

Investigação

CONTRIBUIÇÃO PORTUGUESA PARA O CONHECIMENTO DA ALMA NEGRA
por José Osório de Oliveira

Faz parte o distinto escritor sr. José Osório de Oliveira da missão cultural que, recentemente, foi ao Brasil. Já o conhecia, na sua vasta e opulenta geografia literária, como tem documentado através de vário estudos, ensaios, criticas, informes varios, biografias, e em dezenas de artigos publicados na Imprensa portuguesa.

José Osório de Oliveira deu agora a lume a conferência que, com o titulo «Contribuição portuguesa para o conhecimeno da alma negra» proferiu, em 1 de Abril de 1952, no auditório do Ministério da Educação Nacional, do Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro Simões Filho. Na assistência, como lemos no preambulo da obra, viam-se, entre outros, os srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, o embaixador português Antón.o Faria, e o musicólogo Renato de Almeida.

José Osório de Oliveira versou com superior conhecimento esse belo tema etnográfico, embora, como o conferente acentuou, não estejam ainda, suficientemente, prospectados todos os elementos liricos das terras portuguesas em África.

Talvez que a região mais explorada seja a da Guiné. José Osório de Oliveira lembrou um lindo poema ali recolhido por Marques de Barros, intitulado: «Cantiga de uma infeliz escrava», que, apesar dos anos, ainda ali se canta, tão doce e suave é a sua nostalgia. Muito bela também a lenda do rio Luia, na versão recolhida por Henrique de Carvalho, e que inspirou o romance «Calenga», de Castro Seromenho. Podia constituir até uma página de antologia e ser divulgada nas selectas nacionais.

José Osório de Oliveira apresentou numerosas cantigas, recolhidas em disco, na região de Caianda, a leste de Angola, fornecidas pelas missões da Companhia dos Diamantes. São ingénuas e simples, mas cada uma representa uma nota do sentimento humano, se não uma pequenina história, em que o «ausente», o «feitiço» ou a morte são os motivos dominantes.

Numerosas gravuras acompanham a edição da «Contribuição Portuguesa para o conhecimento da alma negra».

2 O sr. J. O. Ribeiro Pereira deu agora a lume a interessante conferência que proferiu, na Sociedade de Geografia, com o título «Recordando uma viagem...», na qual se foca a nossa província de Angola.

DE VEZ EM QUANDO

UM HOMEM BOM

por João Patrício

Neste Mundo de carências, em que tudo rareia, é sempre de chorar os valores morais que desaparecem. A perda, por isso, de um homem bom, de um homem de bem é, para os seus amigos e a sociedade em que viveu, um motivo de profunda saudade e meditação.

A bondade e a amizade são, hoje mais do que nunca, valores morais inestimáveis, sem preço, em conta de depósito no coração dos homens bons.

Conhecemos Alfredo Vieira Pinto há mais de vinte anos. Não conviviamos muito. A espaços, apenas, nos viamos e falávamos. Mas todas as vezes que, casualmente, nos encontrávamos ou o procurávamos para lhe solicitarmos um favor,—ele nos abria os braços e o coração, com sincero alvoroço.

Activo e empreendedor, tendo começado do nada, trabalhou sempre, até ao fim, primeiro, para viver e, finalmente, por vicio, para não morrer de inacção, pois o trabalho era para si o seu honesto e verdadeiro brasão. O seu orgulho,—a sua razão de ser.

De feitio diametralmente oposto ao nosso—Homem prático, positivo e concentrado—sentimos, todavia, por ele uma profunda simpatia e amizade. Os extremos tocam-se...

* * *

Quis o capricho do Destino que esta crónica, que a destinavamos á epologia da Natureza e da Vida, sentidas nas tranquilas férias que estamos a gozar na calma paz da montanha,—se transformasse, de um Sol para o outro, num motivo triste de saudade.

Nunca o coração do homem sabe, quando acorda para um novo dia, se lhe vem bater á porta a alegria ou a tristeza...

VAMPIRO

APRESENTA O SEU 64.º VOLUME:

Estranha Maldição

de DASHIELL HAMMET

Um romance eletrizante do autor que revolucionou o romance policial na América e chamou a atenção de escritores europeus como Gide e Malraux

LIVROS DO BRASIL

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:

O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA

Distribuidores no norte

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 29151 - PORTO

APRESENTAÇÃO
DAS
VIATURAS LIGEIRAS
COMERCIAIS "DIESEL"

MERCEDES-BENZ
170 D
"PICK-UP" E FURGONETA

OS VEICULOS UTILITARIOS IDEAIS PARA SERVIÇOS INTENSIVOS

●

GRANDE ECONOMIA E
COMPROVADA RESISTENCIA

(CONSUMO: 6,4 LITROS DE GAZOIL AOS 100 K.MS)

EM EXPOSIÇÃO NO «STAND» DOS REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.
29-AV. DA LIBERDADE-41

PORTO LISBOA COIMBRA

AGENTES EM TODO O PAÍS

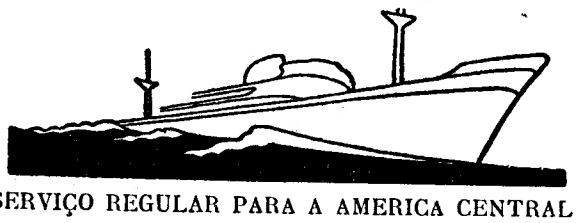
ADUBOS
SUPERFOSFATOS
12 % — 15 % — 16 % — 18 %
SULFATO DE AMÓNIO
do AMONIACO PORTUGUÊS e COBELAZ
NITROCALCIAMON — «COBELAZ»
com 20,5 % de azoto nítrico e amoniacal, contendo cal
CLORETO DE POTASSIO
CIANAMIDA — NITRATO DE SODIO
ADUBOS QUIMICOS MISTOS
AOS PREÇOS OFICIALMENTE ESTABELECIDOS
SAPEC
GRANDES FABRICAS EM SETUBAL

SAPEC · SETUBAL

DELEGAÇAO DE LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º
Telef. 24121-24122-24123
Teleg. SAPEC - LISBOA

AGENCIA NO PORTO
Soc. de Drogas Lusitânia, Lda.
Praça da Liberdade, 53, 1.º
Telef. 23727
Teleg. SAPEC-PORTO

SIDARMA-ITALNAVI



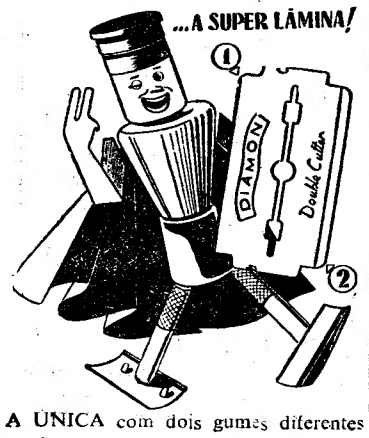
SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans

OS PAQUETES RAPIDOS

«ANDREA GRITTI»
(Via FUNCHAL)
EM 7 DE OUTUBRO
«FRANCESCO MOROSINI»
EM 25 DE OUTUBRO
Recebem passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
Carlos Gomes & C.ª, L.da
Rua dos Fanqueiros, 15 — Telef. 2 1143 — 2 1789



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
Á venda nas boas casas a **1$00**

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1952.

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1952 terá lugar a partir de 1 de Outubro p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «POVOA» 5%—1917

Esc. 1$80—para títulos ao portador ou nominativos.

EMISSÃO «MIRANDELA e VISEU» 4 1/2%—1889

Esc. 1$60—para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Pôrto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.
Em Guimarães, nos escritórios de Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucrs.
Em Fafe, nos escritórios de Almeida Guimarães & Alves, Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sabados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Setembro de 1952.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

FEIRA DE SÃO MATEUS EM ELVAS

(nos dias 20 a 24 de Setembro 1952)

A C. P. vende para a estação de Elvas bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações de Lisboa (Rossio), V. Franca de Xira, Santarém, e das estações e apeadeiros desde Entroncamento até Elvas e desde Portalegre até Estremoz.

Por exemplo:

Lisboa (Rossio) a Elvas e volta, em 3.ª classe, 108$80.

Periodo de venda, de 19 a 25 de Setembro. Validade para regresso, de 20 a 26 de Setembro.

Cooperativa de Moradias Económicas
S. C. R. L.

Sede: — Avenida Almirante Reis 75-1.º Lisboa — Telef. 50131

CONVITE

Realizando-se no próximo dia 18 do corrente, pelas 16,30 horas, a entrega ao nosso consócio n.º 1838, Manuel Dioscóro dos Anjos, da chave da casa que foi construida por esta Cooperativa, situada em Vale de Lobos-Sabugo, em frente da Pousada Bertrand, convidam-se os nossos consócios que queiram a assistir a este acto.

A DIRECÇÃO.

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRAS DE AFRICA

N/M «AMBOIM»
Com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Outubro, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

N/M «BENGUELA»
Com escala por **Leixões,** sairá em 17 de Outubro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «IMPÉRIO»
Com escala pelo **Funchal,** sairá em 21 de Outubro, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O Preto no Branco

(Continuação da 8.ª pag.)

de alguns milhares de contos por dia. Mas tinha muitos filhos, o poore homem! Foi previdente e os factos mostraram bem a razão que lhe assistia. Se não fossem as malas que levou para o exilio que seria da rainha e das princesinhas. E há uma delas tão simpática que me enternece. E' a Fatia. Em sendo grande, pelo aspecto de criança, estou em que justificará amplamente o seu nome real. Tudo isto eu disse ao imprevidente Malaquias com convicção e eloquência. Mas o mariola que não é toto, respondeu-me com o ar dulceroso que vão ver. Disse-me assim:

—Eu desejo entrar no reino dos ceus. Eu sempre pedi a Deus o Pão nosso de cada dia, quite de ser eu que arranjasse a manteiga. Tu fazes-me o elogio do balurdio...

—Do quê?—interroguei eu que não sou muito versado em semantica contemporanea.

—Quer dizer, do dinheiro, do maço de notas novas, com cinta de papel branco como «marca de garantia», com que se pagam as grandes quantias nos Bancos. Entre a cigarra e a formiga tu estás do lado da formiga. Eu não! Eu quero ser a cigarra. Vivi, cantei, amei! Dei a cada dia a sua pena. Segui o exemplo das aves do ceu e dos peixes do mar, que não lavram nem cultivam. Admirei os lirios dos campos e dei sempre a esmola da viuva de Naim. E dei-a de mão a mão—pelo prazer de dar. Nunca pensei que me pagassem juros de agiota—na outra cida, pelo pouco que dei—por não ter mais para dar.. Preparar o futuro? Mas o futuro dos homens qual é? E' o mesmo—fatal e tremendo, para todos. Preparar o sucesso? Mas todo o sucesso é precário e o Acaso faz dele um dom gratuito *a quem lhe apetece. O Futuro só nos traz o imprevisto. Conheço um tipo a quem saiu a sorte grande três vezes... Os encontros da Vida desnorteiam. Não nos preparemos para este ou para aquele—mas estejamos preparados para todos igualmente—os mais inverosimeis. Quando eu morrer virá uma noticia—se vier—simples nos jornais. Não darei trabalho aos tipógrafos a compor muitos anuncios da minha morte em nome dos vários estabelecimentos, empresas e companhias que dirigi. Quem te diz que, no momento em que falo, não vai haver um cataclismo cósmico? O tempo leva todos ao mesmo sitio. Eu gostaria de me inserir nele com uma acção, uma só, que valesse a pena. Salvar uma criança da morte, por exemplo! Quando o caixa da tua Companhia de Seguros pagar o prémio do que tens dirá:—este malandro podia ainda viver mais alguns anos! E' uma censura postuma a um acto que tu cometeste e foi — creio-o— absolutamente involuntário.*

Eu olhei para Malaquias enternecido e risonho. Gosto deste grande demónio sempre novo e loquaz—mas que não é mau nem tolo. Confesso, porém, que o meu entusiasmo pela sua verve *arrefeceu um pouco, quando ele, á queima-roupa, sem nada que o fizesse prever, me disse:*

—E a propósito: eu preciso de quinhentos escudos. Tens ai?

Eu tinha aqui. Emprestei. Que ele é de boas contas, mas como não é previdente anda sempre atrapalhado.

RAMADA CURTO

UM ASSOMBRO!

Almoços ou jantares ao preço de 22$00 e, também, por séries ou mensalidade. Só no Restaurante Clementina—Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Emerson Radio

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE
A venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 85-1.º Dto. — LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal mantém-se sob a acção de um anticiclone centrado a Nordeste do Cabo Finisterra. A nebulosidade é fraca e o vento fraco variavel.

PREVISÃO ATE' ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo ou de fraca nebulosidade. Vento bonançoso dos quadrantes do Norte. Nevoeiros junto á costa ocidental. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,3; minima, 12°,9.* No mesmo dia no ano passado: *máxima, 34°,5; minima, 20°,5.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, «Meia hora espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Teófilo Carneiro, um poeta do Lima»; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto; 22 e 30, Actualidade Internacional; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Duetto de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, «Memórias musicais de um viajante imaginário»; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 30, Programa dos associados; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Musica de dança do Arcádia; 0 e 30, Estrelas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso— Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

JÁ TEM A PERNA ARTIFICIAL

uma criança protegida pelos leitores do «Diário de Lisboa»

Ainda a favor de uma criança que necessitava de uma perna artificial—a verba vai já além da soma requerida—recebemos mais os seguintes donativos que agradecemos, em nome da contemplada: transporte, 1.410$00; O. J. P. F., 20$00; um anónimo, 5$00; L. P. 20$00.

ANEL

Senhora, acompanhada de uma menina, que tomou taxi no Chiado, no dia 15, pelas 19 horas e 1/2 e seguiu primeiro á Travessa Condessa do Rio, n.º 1 E e depois para a Rua Manuel Bernardes, n.º 33, deixou dentro do taxi ou caido no passeio em frente das portas acima indicadas anel com um rubi e dois brilhantes.

Agradece-se avisar para Rua Manuel Bernardes, n.º 33 ou telefone 63412, onde se gratifica. Polícia está avisada.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».

CINEMAS

TIVOLI—«Canguru».
SÃO JORGE—«Maria Walewska».
MONUMENTAL—«O principe ladrão».
TRINDADE—«Caiçara».
POLITEAMA—«Ultrage».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Alvorada de glória».
ODÉON e PALÁCIO—«Tótó, ás do pedal».
CAPITÓLIO—«A caixinha das surpresas».
OLIMPIA—«Sandbad, o marinheiro».
TERRASSE—«A cigana de Cadiz».
LIS—«Ele e ela».
REX—«A 13.ª carta».
PROMOTORA—«Mais do que permite a força humana».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	754$	754$	754$
Consolidado 3 % T. 10	838$	838$	839$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$	952$	954$
Centenários 4 %	2.130$	2.128$	2.132$
Externas 1.ª série	1.165$	1.163$	1.170$
Externas 1.ª carimbadas	1.165$	1.163$	1.167$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.310$
Externas 3.ª carimbadas	1.300$	1.295$	1.310$
Caut 3.ª série s/juro..	150$	149$	152$
Acções			
Esp. St.e Com. Lx. port	—	4.580$	—
Ultramarino ep. T. p....	1.005$	1.004$	1.006$
Portugal port. T. p. ...	—	1.323$	1.327$
Mundial...	—	1.500$	1.520$
Nacional...	—	1.300$	1.420$
Sagres.....	—	—	1.480$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	175$	—
Cimentos Tejo...	—	280$	300$
Cimentos Leiria T. p....	420$	410$	420$
Crédito Predial port. ...	16$	16$	16$
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	137$	136$	137$
Industrial Aliança... ...	340$	337$	343$
Portugal e Colónias ...	—	337$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.287$	1.287$	1.290$
Colonial de Navegação	800$	798$	803$
Port. Tabacos cupão ...	425$	424$	425$
Tabacos Portugal cupão	555$	553$	560$
União Electrica Port.a...	—	228$	229$
Cassequel..	—	1.321$	1.330$
Agricola das Neves.. ...	—	1.070$	1.090$
Agricultura Colonial ...	—	580$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.880$	—
Buzi	135$	135$	136$
Cabinda...	—	194$	200$
Ilha do Principe	—	1.430$	1.440$
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	115$
Moçambique	—	176$	178$
Eléctrica das Beiras ...	1.650$	1.648$	1.655$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

RECLAMAÇÕES LOCAIS

As termas da Ladeira e uma estrada do distrito de Abrantes

ABRANTES, 16.—Chamamos mais uma vez a atenção da Direcção-Geral de Saude para o precário estado de higiene em que funcionam as termas das Águas-Quentes, na Ladeira, freguesia de Envendos, bastante frequentadas, cujas instalações são impróprias, dado o péssimo estado de conservação e a vergonhosa falta de limpeza e higiene que ali se verificam.

Em nome de quem utiliza tão excelentes águas, pedimos providências urgentes.

—Mantém-se em péssimo estado, quase intransitável, a estrada nacional que liga Alferrarede a Mação, passando por Mouriscas e Penhascoso, e que tem o n.º 359. Servindo cinco carreiras diárias, desta cidade para Mação, Carvoeiro, Cardigos, Envendos e Belver e com transito activo de camionetas de carga, na exportação dos principais produtos daquela região da Beira Baixa—de madeiras e resina—além das outras relativas ao comércio e industria que são importantissimas, entre Alferrarede e aquele concelho continua com o primitivo macadame, em miserável estado e abaulado, que não só dificulta o transito como o torna bastante perigoso.

Esperamos que o Ministério das Obras Publicas, por intermédio da Junta Autónoma de Estradas, tome em consideração este nosso apelo, justo e imperioso, juntamente com o sr. governador civil de Santarém, pois é do mesmo distrito a parte que se encontra em pior estado, no que diz respeito a estradas.

NUM ACIDENTE EM ESPANHA

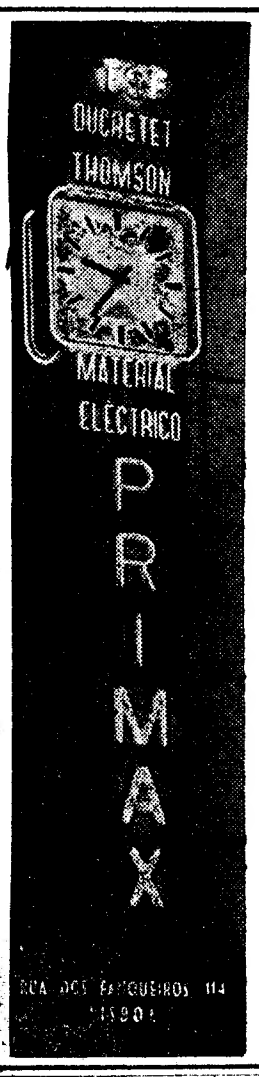
ficou ferido o nuncio apostólico

BURGOS, 17 — O Nuncio Apostólico em Madrid, monsenhor Cicognani, sofreu lesões graves ao voltar-se, por rotura dum pneumático, o automovel em que seguia para San Sebastian. Pelo local do desastre, em Lerma, passava em automovel o marquês de Davila, que trouxe monsenhor Cicognani para uma clinica desta cidade, onde foi operado de ferimentos de prognóstico reservado na região ocipital.—(Efe).

«Sempre Fixe»

O numero de «Sempre Fixe» hoje posto á venda, já sob a direcção do seu novo director Artur Portela, jornalista dos mais ilustres e completos, que se encontra no seu novo posto pelo real valor dos seus méritos, abre com uma magnifica página de mestre Valença, alusiva á anunciada remodelação da Praça Marquês de Pombal. Nas restantes páginas os habituais colaboradores literários e artísticos, com a graça e a flagrante actualidade de sempre.

APARELHAGEM SIMPSON



APARELHAGEM SAUTER

FÉRIAS UTEIS?
Só no TERRABELA
O hotel que lhe convém
Tel. 55—Figueiró dos Vinhos

POLICLINICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537
Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.a Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h. 11 h.

O conselho permanente da N. A. T. O.

reune-se amanhã na capital francesa

PARIS, 17 — O conselho dos representantes permanentes dos países signatários do Pacto do Atlantico, em que Portugal está representado pelo embaixador conde de Tovar, reune-se amanhã, ás 15 e 30, sob a presidência de Lester Pearson, presidente do Conselho do Atlantico, pela primeira vez desde que se efectuou a Conferência de Lisboa.

O mandato de presidente de Lester Pearson termina hoje, seguindo-se-lhe o ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Bjorn Kraft, que ocupará o cargo durante um ano.

Está marcada uma conferência com a Imprensa para o mesmo dia ás 17 horas, o que faz com que a sessão do conselho não possa durar mais de hora e meia. Como durante esse lapso de tempo, de qualquer forma muito curto, se terá de proceder á cerimónia da transmissão de poderes, não se afigura provável que os representantes permanentes tenham ensejo de trocar demoradas impressões com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá. Estas impressões versariam sobre a importante questão da «revista anual», quer dizer do programa de rearmamento em função das possibilidades económicas dos países interessados.

No entanto, Lester Pearson já teve ocasião de falar com Lord Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., e com os representantes permanentes, desde que chegou a Paris. Baseado nas conversações que teve em Londres com Eden e em Paris com os representantes permanentes, o ministro do Canadá poderá comunicar as opiniões que lhe foram manifestadas. A crer nas informações que se publicaram depois das suas conversações em Londres, a Inglaterra desejaria uma diminuição geral do nivel de rearmamento, um aumento da aviação e uma diminuição correspondente nos outros sectores da defesa.

Em contra-partida, William Drape declarou há dias em Oxford que «a actual força da N. A. T. O. é ainda insuficiente em face da ameaça comunista», quando usou da palavra na conferência de estudos sobre a comunidade atlantica. Além disso, o general Omar Bradley, chefe do estado maior das três armas dos Estados Unidos, declarou hoje mesmo que «nada justificava um afrouxar dos esforços para a criação de forças colectivas de segurança».

A este respeito, os trabalhos do conselho dos representantes permanentes dos países signatários do Pacto do Atlantico, assim como os esclarecimentos que Lester Pearson poderá dar, permitirão estabelecer uma documentação concreta para a sessão do Conselho do Atlantico, marcada para 15 de Dezembro próximo.—(F. P.).

WILLIAM DRAPER

Montgomery na Turquia

IZTAMBUL, 17.—Chegou hoje a esta cidade o marechal Montgomery, vindo de Atenas. O marechal passará quatro dias em Iztambul, durante os quais visitará diversas instalações militares. Seguirá depois para Ankara, onde conferenciará com o estado-maior do exército turco.—(F. P.).

Explodiu uma locomotiva na Coreia do Sul

Houve quinze mortos e duzentos feridos

TOQUIO, 17.—Morreram quinze pessoas e deram entrada no hospital 200 —a maior parte crianças das escolas— ao explodir uma locomotiva, entre Inchon e Yongdongpo, no Oeste da Coreia, na madrugada de hoje. Descarrilaram três carruagens, com cerca de 500 crianças e operários.

O comboio estava a 16 metros da extremidade de uma ponte da linha Seoul-Inchon, ao explodir a caldeira. Uma carruagem partiu-se e foi de encontro á parte Norte da ponte. Segunda carruagem ficou derrubada, no segundo arco da ponte.

Acorreram ao local 25 ambulancias. As primeiras noticias dizem que foram efectuadas dez amputações de emergência, no local, pelo pessoal de um hospital de evacuação dos Estados Unidos.

Soldados britanicos acorreram de uma cantina próxima e prestaram os primeiros socorros a centenas de crianças e adultos coreanos, que viajavam no comboio.

Entre os feridos encontram-se três soldados americanos. Duzentas pessoas, a maior parte delas com ferimentos ligeiros, foram conduzidas ao hospital próximo da Cruz Vermelha Italiana.—(Reuter).

Receios na Pérsia

de um golpe de Estado

Mossadegh dissolveu a guarda real e transferiu o seu comandante

TEHERÃO, 17—O jornal «Dad» diz hoje que o primeiro-ministro persa, dr. Mohammed Mossadegh, ordenou o licenciamento das guardas reais do xá.

O jornal acrescenta que o brigadeiro-general Arayana, que era comandante das guardas, tinha sido transferido para outro cargo, por suspeita de cumplicidade num possivel golpe de Estado.

Nos ultimos dias, jornais persas têm estado a publicar cartas abertas ao dr. Mossadegh, pondo-o de sobreaviso contra possivel golpe de mão.—(R.).

SISMOS NA ITÁLIA

ROMA, 17.—Produziram-se dois sismos de alguma violência na região de Catanzaro, na Calábria. Desmoronou-se uma casa nas proximidades daquela cidade, sem fazer vítimas. Não se registam outros prejuizos materiais. —(France Presse).

Inquietação na Itália

sobre o destino de Trieste

suscitada pela viagem de Eden a Belgrado

ROMA, 17.—O problema de Trieste absorve as atenções dos circulos politicos italianos, que seguem com grande interesse as conversações do presidente do Conselho da Itália em Estrasburgo, á margem dos trabalhos da assembleia consultiva do Conselho da Europa.

Na verdade, o caso de Trieste é doloroso para a nação italiana. Trieste está fora da soberania da Itália, de conformidade com as estipulações do tratado de paz, mas a sua italianidade foi reconhecida na declaração franco-anglo-americana de 20 de Março de 1948. Ao terminar a guerra, a Itália aceitou as consequências da insensata e desastrosa politica de Mussolini. A perda das antigas colónias da Africa feriu o amor próprio dos Italianos, mas a opinião publica acabou por se resignar. Com Trieste o caso é diferente. A amargura causada pela sua perda ainda se não desvaneceu, e continua a ser uma chaga aberta no flanco da pátria italiana. Quando se trata de Trieste, todos os Italianos estão de acordo, sejam quais forem as suas divergências em matéria politica, económica ou social. Além disso, entendem que é uma provocação a politica de desnacionalização que o Governo de Belgrado, segundo os Italianos, tem praticado na zona de ocupação jugoslava, a zona «B» do território livre.

O sentimento nacional italiano opõe-se á posição da Jugoslávia em relação ao problema, posição definida publicamente e diversas vezes pelos mais autorizados dirigentes jugoslavos, a começar pelo próprio marechal Tito, cujas sugestões os Italianos consideram simples manejos destinados a perpetuar a separação.

Por outro lado, as alterações sofridas pela situação internacional desde 1948 fizeram recear na Itália que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sejam conduzidos a fazer concessões á maneira de ver dos jugoslavos, o que reforçaria a intransigência do marechal Tito. As duas grandes potências anglo-saxónicas, segundo receiam os Italianos, poderiam tomar essa atitude em consequência do seu desejo de ligar o Governo de Belgrado á causa do Ocidente.

Por aqui se vê a importancia que os observadores politicos italianos atribuem ás conferências do presidente do Conselho, De Gasperi, com Anthony Eden, na véspera deste partir para Belgrado.—(France Presse).

Uma declaração de Gasperi

ROMA, 17—«Tito quebrou os vidros e disse tudo em publico. Creio, pelo menos, que disse tudo, pois não estou ao corrente dos pormenores da acção aliada em curso, a qual deve ser discreta, persuasiva e amadurecer numa atmosfera de reserva e desanuviamento reciprocos»—disse De Gasperi aos jornais, á sua chegada a esta cidade, de regresso a Estrasburgo, comentando a situação quanto á cidade livre de Trieste.—(F. P.).

Eden partiu para Belgrado

ESTRASBURGO, 17—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico partiu de avião para Belgrado ás 1 e 21. —(France Presse).

Explodiram na Suécia

três vagões de munições

ESTOCOLMO, 17.—No Norte da Suécia explodiram três vagões de munições atrelados a um grande comboio de mercadorias, em onsequência de aquecimento da pólvora. Incendiaram-se várias casas próximas da via férrea, por terem sido atingidas por destroços inflamados. Os incêndios propagaram-se com grande rapidez. Apesar da extensão dos prejuizos materiais, não se registam vítimas.—(F. P.).

Chuva torrencial e vagas gigantescas assaltaram simultaneamente a ilha de Wake

(Continuação da 1.ª página)

normalmente a apenas oito metros acima do nivel do mar.

Todas as comunicações ficaram destruídas, com excepção da rádio de um avião, impedido de levantar voo, ficando destruídos muitos aparelhos.

Os habitantes da ilha—civis, homens das forças armadas e suas famílias— refugiaram-se em abrigos do tempo de guerra e posições de artilharia construídas pelos japoneses e não houve vítimas graves.

Os prejuízos totais são calculados em um milhão de dólares.

Um avião naval americano, vindo de Kwajalein, 1.280 quilómetros ao Sul de Wake, foi o primeiro aparelho a aterrar na ilha, com abastecimentos.

Partiram mais seis aviões de Hawai para Wake e deve seguir hoje um «Stratoclipper».

Wake tem a forma de ferradura, com cerca de 22 quilómetros de comprimento e 800 metros de largura. Foi pela primeira vez instalada uma base de reabastecimento de combustível em Wake, em 1935. É a primeira vez, desde então, que foi assolada por um tufão. —(Reuter).

O vento atingiu a velocidade de 250 quilómetros

NOVA YORK, 17.—O tufão que anteontem varreu o Pacifico central foi um dos mais violentos de que há memória, ao que informam hoje. Os ventos que sopraram sobre a ilha de Wake ultrapassaram a velocidade de 250 kms. por hora, destruindo quase todas as casas de habitação e obrigando 750 habitantes da ilha a refugiar-se nos abrigos construidos durante a guerra pelos japoneses. Vagas gigantescas assaltaram a ilha, inundada ao mesmo tempo por chuvas torrenciais.—(France Presse).

Socorros para as vítimas

S. FRANCISCO, 17.—Uma noticia de Honolulu disse que um avião de socorro tinha partido dali para a ilha de Wake com alimentos, água e remédios. O avião, porém, foi desviado do seu rumo, a cerca de 700 milhas a Sudoeste de Wake, recebendo ordens de evacuar todo o pessoal que não fosse essencial na ilha.

Um avião da marinha foi o primeiro aparelho a aterrar na ilha de Wake, a fim de prestar auxílio aos sinistrados. Seis outros aviões partiram de Hawai para Wake.—(R.).

ESCOLA PORTUGÁLIA
EXTERNATO MASCULINO
ENSINO LICEAL E PRIMARIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
As listas dos alunos aprovados no ano anterior e o Regulamento do colégio serão enviados a quem os solicitar
Movimento de inscrições em 1951-1952:
410 ALUNOS
Rua Palmira, 14 (aos Anjos) Telefone 47500

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Arroz de frango à portuense

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS